

PERFIL SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL

DO MUNICÍPIO DE
BENJAMIN CONSTANT - AM



Companhia de
Desenvolvimento do
Estado do Amazonas



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS**WILSON MIRANDA LIMA**

Governador do Estado do Amazonas

TADEU DE SOUZA SILVA

Vice Governador do Estado do Amazonas

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS – CIAMA**ANTONIO ALUIZIO BRASIL BARBOSA FERREIRA**

Diretor-Presidente

JOSÉ BENTES COUTINHO NETO

Diretor Administrativo-Financeiro

NELSON DE SOUZA AZEVEDO

Diretor-Técnico

EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO**Antonio Ivaldo Bezerra da Silva**

Pós Graduação em Formação de Consultores FIA\USP-SP
Especialista em Gestão de Pequenas Empresas, FIA\USP-SP
Economista

Fernando Santos Folhadela

Doutor em Biotecnologia, concentração na área de Gestão
Mestre em Desenvolvimento Regional
Especialização em Consultoria Industrial pela UNICAMP
Economista

Paula Rebeca Stone Félix

Especialização em Gestão Pública,
MBA em Gestão de Finanças, Auditoria e Controladoria.
Economista

Cristiane de Assis Costa Silva

Jornalista - Designer

José Rezende Cavalcante Junior

Designer

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVO	11
3. METODOLOGIA	11
4. HISTÓRIA	12
5. TOPONÍMIA	17
6. HISTÓRIA DO BRASÃO DE ARMAS, DA BANDEIRA E DO HINO	17
6.1.1. BRASÃO DE ARMAS	17
6.1.2. BANDEIRA	17
6.1.3. HINO	17
7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA DE BENJAMIN CONSTANT	18
8. CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS	18
8.1. TERRITÓRIO	19
8.2. REGIÃO	19
8.3. RELEVO	19
8.4. CLIMA EQUATORIAL	20
8.5. FUSO HORÁRIO	20
8.6. LIMITES TERRITORIAIS	21
8.7. HIDROGRAFIA E ACESSOS	21
9. REGIÕES GEOGRÁFICAS	22
9.1. REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE MANAUS	22
9.2. REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE TEFÉ	23
9.3. REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE LÁBREA	23
9.4. REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE PARINTINS	23
10. POVOS INDÍGENAS	24
10.1. HISTÓRIA DO POVO TIKUNA OU TICUNA	24
11. ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL (IPS)	24
12. INFRAESTRUTURA	25
12.1. SANEAMENTO BÁSICO	26
12.1.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	26
12.1.2. COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	27
13. ENERGIA	27
14. BIODIVERSIDADE	28
14.1. A FLORA AMAZÔNICA	28
14.2. FAUNA AMAZÔNICA	29
15. POPULAÇÃO	30

16.	INDICADORES SOCIAIS.....	31
16.1.	IDH.....	31
16.2.	MAIORES DO MUNDO	32
16.3.	MENORES DO MUNDO	32
16.4.	IDH-M	33
16.4.1.	IDH-M ALTO	33
16.4.2.	IDH-M MÉDIO	33
16.4.3.	IDH-M BAIXO.....	34
16.4.4.	IDH-M MUITO BAIXO	35
17.	SAÚDE.....	35
17.1.	EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM.....	36
17.2.	EQUIPAMENTOS DE INFRAESTRUTURA	36
17.3.	EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA.....	36
17.4.	EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA	36
17.5.	EQUIPAMENTOS PARA MÉTODOS GRÁFICOS.....	37
17.6.	ESTRUTURA DE LEITOS	37
17.7.	COM RELAÇÃO A MORTALIDADE, PARTOS, GESTANTES E NASCIMENTOS	37
17.8.	COM RELAÇÃO A SAÚDE E BEM-ESTAR.....	38
17.9.	COM RELAÇÃO A VIGILÂNCIA ALIMENTAR	38
17.10.	COM RELAÇÃO A COBERTURA VACINAL INFANTIL.....	38
17.11.	COM RELAÇÃO A MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES	39
17.12.	COM RELAÇÃO A MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES - CONTINUAÇÃO	39
17.13.	COM RELAÇÃO A ÓBITOS OCORRIDOS	39
17.14.	COM RELAÇÃO A ÓBITOS DE CRIANÇAS ATÉ 1 ANO DE IDADE.....	40
18.	EDUCAÇÃO	40
18.1.	PROGRAMAS EXISTENTES	40
18.2.	NÚMERO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA ESTADUAL	40
18.3.	NÚMERO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL	41
18.4.	NÚMERO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA	41
18.5.	NÚMERO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRIVADA	41
18.6.	COMPOSIÇÃO DO IDEB.....	42
18.7.	INFRAESTRUTURA COMPARATIVA POR TIPO DE EQUIPAMENTO	42
18.8.	INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL COMPARATIVA POR TIPO DE SERVIÇO (%)	43
18.9.	INFRAESTRUTURA COMPARATIVA POR TIPO DE TECNOLOGIA.....	43
18.10.	DESTAQUE DA SITUAÇÃO DAS CRECHES.....	44
18.11.	TAXA DE RENDIMENTO POR ETAPA ESCOLAR.....	44

18.12.	INDICADORES GERAIS DE EDUCAÇÃO	44
19.	ENSINO SUPERIOR	44
19.1.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	44
20.	ECONOMIA.....	46
20.1.	PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB).....	46
20.1.1.	NO MUNDO.....	46
20.1.2.	NA AMÉRICA DO SUL	46
20.1.3.	NO BRASIL, AMAZONAS E MUNICÍPIOS	47
21.	ARRECADAÇÃO	49
21.1.	BALANÇO FINANCEIRO CONSOLIDADO - INGRESSOS.....	50
21.2.	BALANÇO FINANCEIRO CONSOLIDADO - DISPÊNDIOS	50
21.3.	TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS REALIZADAS.....	51
22.	GOVERNANÇA, EFICIÊNCIA FISCAL E TRANSPARÊNCIA DE BENJAMIN CONSTANT	51
23.	PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA - BOLSA FAMÍLIA	51
23.1.	CADASTRO ÚNICO.....	52
24.	BALANÇA COMERCIAL	52
24.1.	BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO POR SETORES ECONÔMICOS	53
24.2.	BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO POR CATEGORIAS ECONÔMICAS.....	53
24.3.	BALANÇA COMERCIAL DE BENJAMIN CONSTANT	54
25.	AGROPECUÁRIA	54
25.1.	ESTRUTURA BÁSICA DA AGROPECUÁRIA EM BENJAMIN CONSTANT	55
25.2.	QUADRO DE CRIAÇÃO ANIMAL NO MUNICÍPIO	55
25.3.	CRIAÇÃO DE PISCICULTURA NO MUNICÍPIO.....	56
25.4.	CRIAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES MANEJADOS NO MUNICÍPIO	56
25.5.	CULTIVO DE AVES NO MUNICÍPIO.....	57
25.6.	CULTURA VEGETAL NO MUNICÍPIO.....	58
25.7.	CULTURA VEGETAL NO MUNICÍPIO - CONTINUAÇÃO	59
25.8.	CULTURA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO	59
25.9.	CULTURA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO	60
25.10.	CULTURA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO - CONTINUAÇÃO.....	60
25.11.	CULTURA DE FRUTAS E HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO	61
25.12.	CULTURA DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO	62
25.13.	CULTURA DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO - CONTINUAÇÃO.....	63
25.14.	CULTURA DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO - CONTINUAÇÃO.....	64
25.15.	CULTURA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO	65
25.16.	PRODUÇÃO DE POLPAS NO MUNICÍPIO	65

25.17.	AGROINDÚSTRIA DERIVADA DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO	66
25.18.	EMPREENHIMENTOS FLORESTAIS MADEIREIROS NO MUNICÍPIO.....	66
26.	BAIRROS E COMUNIDADES	67
27.	ESPORTE E LAZER	68
28.	AEROPORTO	68
29.	RODOVIA.....	69
30.	BIBLIOTECA	69
31.	PARÓQUIAS E IGREJAS.....	69
32.	CARTÓRIO	70
33.	CULTURA	70
33.1.	MUSEU MAGÜTA	70
33.2.	CARNAVAL DE RUA	70
33.3.	FESTA JUNINAS ESCOLARES.....	70
33.4.	FESTAS RELIGIOSAS:.....	71
33.5.	FESTIVAL FOLCLÓRICO BENJAMINENSE	71
33.5.1.	BOI-BUMBÁ MANGANGÁ.....	71
33.5.2.	BOI-BUMBÁ CORAJOSO.....	71
34.	EMPRESAS E EMPREGOS POR SETORES ECONÔMICOS.....	71
35.	SEGURANÇA PÚBLICA	73
36.	COMPARATIVO DA FROTA E HABILITADOS NO AMAZONAS	74
36.1.	ÍNDICE DE MOTORIZAÇÃO COMPARATIVO	75
36.2.	CADASTRO DOS VEÍCULOS	75
37.	COMUNICAÇÃO.....	75
37.1.	RÁDIOS	75
37.2.	JORNAIS.....	75
37.3.	TELEFONIA CELULAR	75
37.4.	INTERNET:	76
37.5.	TELEVISÃO	76
38.	SERVIÇOS BANCÁRIOS	76
39.	TURISMO	76
39.1.	HOSPEDAGEM.....	76
39.2.	RESTAURANTES (ALIMENTAÇÃO E GASTRONOMIA).....	77
39.3.	TRANSPORTES.....	77
39.4.	ATRAÇÕES TURÍSTICAS	77
39.4.1.	Orla Municipal	77
39.4.2.	Mercado Público Municipal.....	77

39.4.3.	Maloca Benjamin Constant	77
39.4.4.	Feira dos Produtores Rurais	78
39.4.5.	Fazenda São José	78
39.4.6.	Etinã Cenários	78
39.4.7.	Centro de Artesanato de Bom Caminho	78
39.4.8.	Hotel e Restaurante CABANAS.....	78
39.4.9.	Associação dos Servidores Públicos	78
40.	O PROJETO DE DESENV. REGIONAL DO ESTADO DO AMAZONAS (PRODERAM)	78
40.1.	SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO.....	78
40.2.	SISTEMA DE SAÚDE.....	80
40.3.	SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	81
40.4.	CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	82
41.	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	82
42.	FONTES CONSULTADAS	83
43.	GLOSSÁRIO DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	85

CARTA DE APRESENTAÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CIAMA, em observância a recomendações do governador Wilson Lima apresenta o primeiro volume da Série **“Perfil Socioeconômico e Ambiental dos Municípios do Estado do Amazonas”**, focada no município de Benjamin Constant.

Um Perfil Socioeconômico e Ambiental compreende um conjunto de dados sociais, econômicos, ambientais e culturais que descrevem a situação de um país, de uma região, de um estado ou município, tendo por objetivo retratar aspectos do seu ambiente territorial, destacando, dentre outras questões: sua história, características geopolíticas, infraestrutura, meio ambiente, demografia, indicadores sociais (saúde, educação e cultura), a economia (agropecuária, indústria, comércio, serviços e turismo), ou seja, todo um conjunto de dados conjunturais e suas potencialidades no curto, médio e longo prazo.

A elaboração deste Perfil vai um pouco mais além, pois se deu ao cuidado de, ao perceber um evento significativo, quer seja no campo social, econômico, ambiental ou político, direcionou sua pesquisa para obtenção de maiores detalhes, de modo a poder ampliar os dados do universo de informações e comparações aos seus leitores.

Este tipo de estudo permite ampla visão do Município, ao tempo em que demonstra suas potencialidades econômicas, as oportunidades de investimentos, necessidades e óbices a serem superados, mas, principalmente, desenha um roteiro realístico para o desencadeamento de políticas públicas condutoras de intervenções governamentais que assegurem o atendimento de expectativas da população nos setores da infraestrutura urbana ou social (escolas, hospitais, estradas e aeroportos); redistributivas (justiça social, como programas de transferência de renda) e regulatórias (regulação de mercados e setores sociais).

Por outro lado, consolida um universo de dados e informações essenciais a despertar um novo olhar sobre as características sociais e econômicas das mesorregiões, além de descortinar suas vocações em relação ao setor primário (agropecuária, piscicultura, produção de alimentos), exploração sustentável dos amplos recursos da biodiversidade, como o manejo florestal sustentável, a integração lavoura-pecuária-floresta, o do turismo ecológico, a produção de insumos nos campos da biofarmácia e biocosméticos.

A CIAMA tem certeza de que, a partir da elaboração deste estudo, em muito contribuirá no sentido de que o governo estadual aborde a realidade conjuntural dos demais municípios, de sorte a torná-la instrumento de políticas públicas adequadas ao desenvolvimento e integração do interior do Estado à economia da Zona Franca de Manaus.

Aluízio Barbosa
Presidente

1. INTRODUÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CIAMA, se sente honrada em poder apresentar o primeiro volume da Série “Perfil Socioeconômico e Ambiental dos municípios do Estado do Amazonas”, que tem no município de Benjamin Constant, o primeiro volume da Série.

Como todo Perfil Socioeconômico e Ambiental, compreende um conjunto de dados sociais, econômicos, ambientais e culturais que descrevem a situação de uma pessoa, família ou região e pode ser usado para clarificar a situação socioeconômica e ambiental de um município, destacando, entre outras questões: História; Características Geográficas; Infraestrutura; Meio Ambiente; Demografia; Indicadores Sociais; Saúde; Educação; Cultura; Economia; Agropecuária; Indústria; Comércio e Serviços; Comunicação, Turismo e outros recursos, ou seja, todo um conjunto de dados representativos das potencialidades existentes.

O caráter estratégico desta iniciativa é contribuir para ações que atenuem as disparidades de renda e de capacidade produtiva entre os municípios amazonenses e a desconcentração de investimentos. A série Perfil Socioeconômico e Ambiental vem, portanto, suprir importante lacuna no conhecimento sobre a dinâmica econômica de cada espaço territorial da região, o que permite ter uma base informativa confiável para a atuação diferenciada em áreas menos desenvolvidas, sempre sob a perspectiva da melhoria dos indicadores econômicos, sociais e ambientais.

Como salientado na Carta de Apresentação, é um estudo de monta, que torna transparente os dados e informações sobre o município, e vai um pouco mais além, pois, toda a pesquisa realizada buscou alcançar um pouco mais sobre o assunto, a questão envolvida, de modo a ampliar o universo de informações e comparações, principalmente porque, é no detalhe que podem surgir as oportunidades de investimentos, o desencadeamento de Políticas Públicas, que venham garantir direitos à população, como escolas, hospitais, estradas, aeroportos, programas de transferência de renda e regulação de mercados e setores sociais.

2. OBJETIVO

O objetivo de um Perfil Socioeconômico e Ambiental é o de compreender as características, necessidades e dificuldades de uma população. É, pode-se dizer, um conjunto de dados e informações sobre a estrutura social, econômica, ambiental e produtiva de uma localidade, de modo a se constituir uma ferramenta importante para a gestão local e para a criação de políticas públicas focadas em suas maiores necessidades.

3. METODOLOGIA

O objetivo de toda metodologia é explicar o conjunto de métodos e caminhos que serão utilizados do início até a conclusão do presente Perfil. O estudo terá uma abordagem exploratória, de modo a desenvolver familiaridade com o tema, ao tempo que em terá o lado descritivo, relacionando as variáveis do estudo, tendo em vista subsidiar a elaboração de políticas públicas, fruto das análises que os dados e as informações proporcionarão.

As fontes de pesquisa do presente estudo compreendem basicamente uma revisão bibliográfica, de modo a identificar: o que já existe sobre o assunto; o estudo e análise de fontes secundárias, como pesquisas do IBGE, FGV, IPEA, SIDRA, DATASUS, TABNET, IDAM, GLOBALFERT, CNES, SIH/SUS, SNIS, SEMA, CIESP, dentre outros, documentos jurídicos, normas técnicas, regulamentos, teses, dissertações, livros, relatórios de atividades, revistas, manuais, artigos, sites e outras fontes, também conhecidas como pesquisa documental, mas sempre respeitando os dados catalogados pelos institutos de pesquisa e demais fontes, quando muito, complementando os dados com mais de uma fonte, de modo a ter a série completa. Quanto às omissões, nossas sinceras escusas.

Finalmente os resultados serão expressos em um documento denominado Perfil Socioeconômico e Ambiental do município de Benjamin Constant, fruto de análises, compilações, projeções e extrapolações, representados por dados, números estatísticos, Quadros, Tabelas, Gráficos e informações.

4. HISTÓRIA

Pesquisadores e historiadores, entre eles José Moacir Maia e Luiz Ataíde, afirmam que a origem do município de Benjamin Constant data de 1750, de quando existem registros de uma Aldeia do Javari, na foz do Rio Javari, em que viviam os índios Ticunas, aldeia esta fundada pelos jesuítas.

Cabe também destacar que o nome atribuído ao município, tem no general Benjamin Constant Botelho de Magalhães, sua homenagem. O general, um militar brasileiro que ficou conhecido por ter lutado na Guerra do Paraguai, o maior conflito armado da história brasileira, ocorrido entre os anos de 1864 e 1870, entre o Paraguai e a Tríplice Aliança, composta por Brasil, Argentina e Uruguai e que teve como principais causas:

- Choque de interesses políticos e econômicos entre as nações da bacia platina e
- Guerra Civil Uruguaia.



Foto do general Benjamin Constant Botelho de Magalhães
FGV - CPDOC

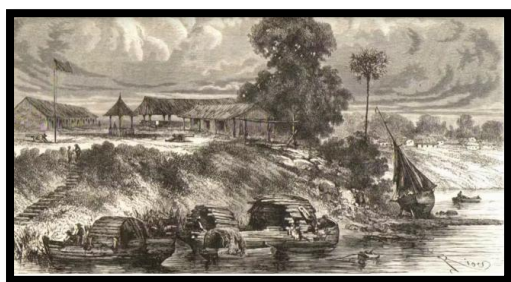
O general Benjamin Constant foi também um defensor do positivismo, ideologia que contribuiu para o fortalecimento do movimento republicano no Brasil e uma das figuras mais importantes na defesa do republicanismo no Brasil e um dos articuladores do movimento que levou à Proclamação da República em 1889. Foi ele que desenvolveu a teoria política liberal,

que defendia a existência de uma autoridade social limitada e regulada por instituições constitucionais.

O nome Benjamin Constant, dado ao município, foi uma sugestão do general Cândido Mariano Rondon, quando chefiava a Comissão Mista de Letícia, em homenagem ao general, o incentivador do movimento de 15 de novembro de 1889, que proclamou a República.

Cronologicamente a história do município de Benjamin Constant pode ser contada assim:

- Em 1750, primeiras décadas do Século XVIII, já existia, nas proximidades da foz do Javari, no Rio Solimões, a Aldeia do Javari, onde viviam os índios Ticunas, fundadas pelos jesuítas, o povoamento do município de Benjamin Constant;
- Em 18 de Julho de 1755, segundo a Carta Régia do governo português, dirigida ao governador do Grão-Pará, Mendonça Furtado, seria instalada na Aldeia do Javari, a Sede da Capitania, o que não aconteceu, por motivos expostos pelo governador à Metrópole e por ela aceitos, que resolveu sediar a capitania na Aldeia de Mariuá, no rio Negro, que não oferecia condições necessárias para sediar um destacamento militar e um posto fiscal;
- Em 1766, Tabatinga, lugar próximo de São José do Javari, à margem esquerda do



Forte São Francisco Xavier de Tabatinga.
Fonte: Arquivo Acrenews.

Solimões, numa pequena elevação de terra, oferecia excelentes condições para os dois fins, isto é, posto militar e fiscal, local que foi então ocupado pelo Sargento-Mor Domingos (ou Francisco) Franco, que aí fundou, no mesmo ano, o povoado de São Francisco Xavier de Tabatinga, tendo construído um forte para onde foi

transferido o destacamento militar de São José

do Javari. Tabatinga era, então, o ponto avançado nas fronteiras do Brasil com o Peru;

- Entre 1780 a 1781, Tabatinga hospedou Dom Francisco Requena e sua pomposa comitiva, que vinha representando a Espanha na demarcação das fronteiras brasileiras com as colônias espanholas. Veio ao encontro de Requena em Tabatinga o Tenente-Coronel Teodósio Constantino Chermont, substituto legal do chefe da Comissão Portuguesa, General Pereira Caldas.
- Em 1854, já não existia a antiga aldeia de São José do Javari; era apenas uma tapera.
- Em 1866 a 1874, Tabatinga hospedou outras comissões de limites:
 - A primeira era chefiada por parte do Brasil pelo Capitão-Tenente da Marinha Imperial José da Costa Azevedo, depois Barão de Ladário e por parte do Peru por Dom Manuel Raunaud y Paz Galdan;
 - Nessa ocasião foram fixados no dia 28 de Julho de 1866 os marcos de limites entre o Brasil e o Peru, nas proximidades de Tabatinga;
 - Quando essa comissão subiu o Javari afim de verificar suas nascentes, foi morto numa das emboscadas dos índios, o Capitão-Tenente José Soares Pinto, geógrafo da comissão;

- A segunda Comissão, a de 1874 era chefiada por parte do Brasil, pelo Capitão de Fragata Antonio Luiz Hoonholtz, depois Barão de Tefé, e por parte do Peru, por Dom Guilherme Black;
 - Quando essa comissão já terminava os seus trabalhos, descendo o Javari, faleceu o irmão do Barão de Tefé, Carlos Von Hoonholtz, que também fazia parte da comissão.
- Em 1880 surge Esperança, que mais tarde seria a sede do município, fundada pelo comerciante Antônio José dos Remédios, que ali instalara um estabelecimento comercial;
- Em 1890, surgiu o Remate de Males, que foi a primeira sede do município. O nome foi-lhe dado pelo maranhense Alfredo Bastos, que havendo passado por várias vicissitudes em sua vida, um tanto aventureira, ali se estabeleceu, vindo do Peru, naquele ano, onde encontrara alguns moradores. Dera-se bem no lugar, e então “resolveu nele fixar-se, como um remate aos seus males”. Colocou na fachada do seu barracão o letreiro “Remate de Males”, designação que se estendeu a todo o lugar;
- Em 1895, cinco anos depois, com a criação da Capitania do Amazonas, ali foi o local escolhido, pelo Governo Português, para ser instalada a sede da Capitania, porém Mendonça Furtado, Governador do Grão-Pará, preferiu instalá-la em Mariuá (Barcelos).
- Em 29 de janeiro de 1898, pela Lei Estadual nº 191, o território do atual município de Benjamin Constant foi desmembrado do município de São Paulo de Olivença e elevado à categoria de Distrito, sede do antigo povoado Alagadiço de Remate de Males.
- Em 04 de janeiro de 1901, como a Vila de Remate de Males não oferecia condições satisfatórias, cuidaram de arranjar um outro local para ser a sede municipal e as preferências recaíram sobre Esperança e suas terras voltaram a pertencer a São Paulo de Olivença, para em 2 de setembro de 1904, ganhar de novo autonomia.
- Em 1901, por efeito da Lei nº 328, de 4 de Janeiro, foi suprimido o município de Benjamin Constant, cujo território foi anexado ao de São Paulo de Olivença, constituído de um só Distrito, Remate de Males, que ficou sendo a sede municipal;
- Em 02.09.1904, restauração do município de Benjamin Constant, pela Lei nº 446;
- Em 12.10.1904, ocorreu a reinstalação do município de Benjamin Constant e a restauração do termo judiciário;
- Em 1938, como Remate de Males não oferecia as condições necessárias e desejadas para continuar como sede do município, haja vista sua situação em local baixo, na foz do rio Itecoai, e que inundava todos os anos por ocasião das enchentes, necessitando que as casas fossem edificadas sobre esteios. Atendendo a essa situação, é determinada pela Lei nº 579, de 5 de agosto de 1909, a transferência da sede municipal para o povoado de Santo Antônio. Essa transferência, todavia, não chegou a se realizar;
- Em 1920, nos quadros de apuração do recenseamento, figura o município de Benjamin Constant com cinco distritos a saber: o de Sede, e os de Campo Alegre, Calon, Curuçá e Sentinela.

- Em 07.02.1920 é empossado o primeiro Vigário de Benjamin Constant, Frei Ludovico de Leon;
- Em 04.01.1928, pela Lei Estadual nº 1.375, a sede do município é transferida para o povoado de Esperança, elevado, então, à Categoria de Vila;
- Em 26.06.1928 se dá a instalação da sede do município de Benjamin Constant;
- Em 28.11.1930, pela Lei nº 45, Vila Esperança foi suprimida, sendo seu território anexado ao município de São Paulo de Olivença;
- Em 1933, na divisão administrativa, aparece o município de Benjamin Constant com um só distrito, e a sede municipal mantém ainda o nome de Esperança;
- Em 14.09.1931, pelo Ato nº 33, Vila Esperança é restaurada;
- Em 31.12.1934, por força do Ato Estadual nº 4.344, a denominação de Esperança foi mudada para Benjamin Constant;
- Em 1938, Benjamin Constant passa a denominar-se Comarca de Fonte Boa, a Comarca do Alto Solimões e no mesmo ano, pelo Decreto Estadual nº 68, Benjamin Constant é elevado à Categoria de Cidade;
- Em 1938 também, pelo Decreto-Lei Estadual nº 97, foi determinada a indenização das terras de Pedro Ferreira e Souza e seus herdeiros, os terrenos desapropriados em Esperança, para que nele fosse instalada a sede do município;
- Ainda em 01.12.1938, deu-se a criação do distrito de Remate de Males, por força do Decreto-Lei Estadual nº 176, de 1º de Dezembro;
- Em 25.02.1940, segundo o historiador José Moacir da Silva Maia, o antigo Colégio Nossa Senhora da Imaculada Conceição é inaugurado com o nome de Educandário;
- Em 24.12.1952, pela Lei Estadual nº 226, é criada a comarca de Benjamin Constant;
- Em 19.12.1955, pela Lei Estadual nº 96, o município de Remate dos Males passa a constituir o novo município de Atalaia do Norte;
- No período de 19 a 26 de maio de 1960 foi realizado o 1º Congresso Eucarístico no município de Benjamin Constant;
- Em 01.06.1967 foi criado pelo Prefeito Afonso Mauro Solimões, o Brazão de Armas e a Bandeira do município de Benjamin Constant;
- Em 04.06.1968, a Lei Federal nº 5.449, declara em seu Art. 1º, que são de interesse da segurança nacional os seguintes municípios no Estado do Amazonas: Atalaia do Norte; Barcelos; Benjamin Constant; Ilha Grande; Ipixuna; Japurá; Santo Antônio do Içá; São Paulo de Olivença e Uaupés e por esta razão o município é enquadrado como "Área de Segurança Nacional";
- Em 10.12.1981, pela Emenda Constitucional nº 12, é desmembrado de seu território o distrito de Tabatinga, que passa constituir município autônomo;
- Em 22.11.1989 o município recebe a visita do então Presidente da República, José Sarney, cujo nome completo é José Ribamar Ferreira de Araújo Costa, filho do casal Sarney de Araújo Costa e Kyola Ferreira de Araújo Costa.

Merece registro algumas narrativas sobre a origem de Benjamin Constant, como por exemplo aquela popular, segundo a qual o município de Benjamin Constant foi fundado por Rosa Ferreira de Souza, brava índia cambeba, natural do município de São Paulo de Olivença, que buscava um lugar para viver após a morte de seu esposo.

Um outro registro que identificamos consta da Dissertação de Mestrado em Geografia, “A cidade na fronteira: expansão do comércio peruano em Benjamin Constant no Amazonas – Brasil, de autoria de Alex Sandro Nascimento de Souza, em 2014. 153f., pela Universidade Federal do Amazonas. Os comentários sobre Remate de Males ensejam a publicação das seguintes fotos históricas:



Remate de Males, 1910.

Fonte: Acervo do Prof. Moacir Maia, 2013. (Todos os direitos reservados)



Igreja São Sebastião - Remate de Males, 1910

Fonte: Acervo do Prof. Moacir Maia, 2013. (Todos os direitos reservados)



Regatão rumo a Remate de Males, 1910

Fonte: Acervo do Prof. Moacir Maia, 2013. (Todos os direitos reservados)

Ainda sobre as origens do município de Benjamin Constant, uma versão que merece ser comentada neste Perfil é a da doutora Marinilde Verçosa Ferreira, que em sua tese em Sociedade e Cultura na Amazônia, pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em 2016, intitulada “O homem, o rio e o viveiro”, destaca que Benjamin Constant nasce no bojo de

disputa territorial e de interesses econômicos pela região, cujas estratégias dirigiam-se para a exploração dos recursos naturais e da mão de obra do homem amazônico.

5. TOPONÍMIA

A toponímia nos ajuda a buscar os nomes próprios dos lugares, assim é que os habitantes de Benjamin Constant se chamam benjamin-constantense e/ou benjaminenses.

Outro aspecto interessante a destacar é como Benjamin Constant é escrito / conhecido em outras línguas:

- Em Japonês se escreve: ベンジャミン・コンスタン;
- Em Russo: Бенжамин-Констант e
- Na língua Chinesa: 本雅明康斯坦特.

Completando as informações, cabe registrar também:

- Endereço da Prefeitura: Rua Frei Ludovico, s/n – Coimbra – CEP: 69630-000
- Telefone: (97) 3415-5288;
- Site oficial: benjaminconstant.am.gov.br

6. HISTÓRIA DO BRASÃO DE ARMAS, DA BANDEIRA E DO HINO

Neste particular, vale destacar que segundo o historiador José Moacir da Silva Maia, doutor em história social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e que em 2019 foi vencedor do Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa, foi o Prefeito Afonso Mauro, que em 01.06.1967 criou o Braço de Armas e a Bandeira do município de Benjamin Constant.

6.1.1. BRASÃO DE ARMAS



6.1.2. BANDEIRA



6.1.3. HINO

O estudo conseguiu localizar no <https://www.semedbjc.am.gov.br/hino.php>, acessado em 12.02.2025, informações consideradas pelo próprio site como não oficiais, sobre a letra e a música do Hino do município de Benjamin Constant, que tem no major Melvino de Jesus sua autoria e os arranjos e orquestração do maestro Isaías Cipriano. A seguir a letra do hino:

Benjamin Constant, / Uma certeza no amanhã de meu país!

Benjamin Constant, / Tu és meu berço e por te amar eu sou feliz!

Benjamin Constant, / És centenária mas és forte e és viril;

Benjamin Constant, / É no teu solo que começa o meu Brasil! (bis)

Teu passado, faz parte da História...

Teu passado, é de luta e labor... Teu destino, triunfos, vitórias! / Foi traçado com fibra e amor.

Teu futuro, está nos filhos teus: / Liderar, progredir, avançar, / Protegida com as bênçãos de Deus... Ao infinito irás caminhar!

Benjamin Constant, / Nós levantamos nosso braço juvenil, / Para suste / Sempre mais alto nome e do Brasil / E de manhã, / De minha vida teu futuro depender...

Benjamin Constant, / Para que viras não me importo de morrer (bis)

Para que vivas não me importo de morrer

Para que vivas não me importo de morrer.

7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA DE BENJAMIN CONSTANT

A estrutura organizacional da Prefeitura do município, hoje, está assim configurada:

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA DE BENJAMIN CONSTANT
Prefeito
Vice Prefeito
Controladoria Geral do Município
Procuradoria Jurídica do Município
Secretaria Municipal de Planejamento e Administração
Secretaria Municipal de Economia e Finanças
Secretaria Municipal de Governo
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Assistência Social
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo
Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Segurança Pública e de Defesa Social
Secretaria Municipal de Defesa Civil
Secretaria Municipal de Arrecadação Tributária
Secretaria Municipal de Empreendedorismo e Turismo
Secretaria Municipal de Integração Rural

8. CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS

As categorias da Geografia são os conceitos-chave dessa ciência e são empregadas no estudo e análise do espaço geográfico. O espaço é, por si só, uma importante categoria da Geografia, representando a base de todo o pensamento geográfico e suas categorias fundamentais:

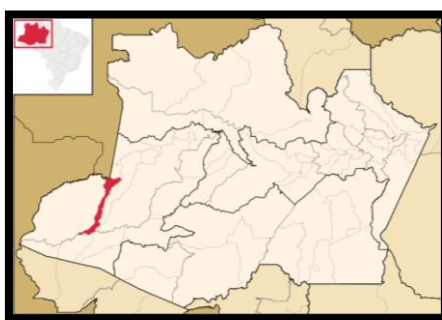
8.1. TERRITÓRIO

O município se estende por 8.793,42 km², o que corresponde a 879.342 hectares e contava, em 2022, segundo estimativa do IBGE, com 37.648 habitantes, o que lhe conferia uma densidade demográfica de 5,1 habitantes por km².

8.2. REGIÃO

A localização do município de Benjamin Constant está à margem direita do rio Javari, afluente do rio Solimões, os principais rios da região, e faz fronteira com a vila peruana Islândia. Está localizado na 1ª Sub-Região do Alto Solimões, no Sudoeste Amazonense, distante de Manaus 1.118 km em linha reta, sendo que a distância via transporte fluvial é de 1.638 km, subindo o rio Solimões e o rio Javari. Faz limite com a República do Peru e os municípios de Tabatinga, São Paulo de Olivença, Ipixuna, Eirunepé, Jutai, Atalaia do Norte.

O fato de fazer fronteira com o Peru e através de Tabatinga com a Colômbia, representa um forte fator de vulnerabilidade social, econômica e política, até mesmo porque, as regiões fronteiriças apresentam a coexistência de questões que podem potencializar a disseminação de doenças graves, tráfico e consumo de drogas, conflitos armados, prostituição e população indígena dispersa, em consequência da passagem, sem controle pelas fronteiras, de constantes migrações.



Mapa de localização do município de Benjamin Constant

Fonte: IBGE

8.3. RELEVO

O relevo corresponde à forma da superfície terrestre, abrangendo o solo e as rochas que estão abaixo dele. Essa forma se constrói lentamente, ao passar dos milhares de anos, através dos agentes endógenos, como vulcões e placas tectônicas, e exógenos, como a chuva, o vento e os rios.

O relevo de Benjamin Constant é constituído por superfícies planas e suavemente onduladas. As várzeas, terras mais baixas que as terras firmes, são periodicamente inundadas. O IBGE classifica a região em Domínio de Colinas Dissecadas e de Morros Baixos. O relevo varia de plano, nos topos de morrotes curtos e alongados, e nas planícies aluviais, a suave ondulado e forte ondulado, nas demais posições da paisagem.

Os Cambissolos e Gleissolos são as classes de solos detalhadamente descritas e mapeadas na área. As variações de relevo, drenagem interna do perfil, classe textural e associação com os Gleissolos permitiram separar os Cambissolos da área em seis unidades de mapeamento, as

quais se distribuem por aproximadamente 95% de toda a Janela 6, objeto de estudo da Embrapa, que em 2005, realizou através do pesquisador Maurício Rizzato Coelho, um levantamento pedológico de uma área-piloto relacionada ao projeto BiosBrasil, abrangendo uma área de 90,3 hectares, a Janela 6, situada no município de Benjamin Constant.

Em comum, esses Cambissolos manifestam elevados e anormais teores de alumínio extraível, com valores que variam de 1,4 a 9,6 cmolc/kg de solo em superfície e de 4,7 a 15,3 cmolc/kg de solo em profundidade. Seus elevados teores de silte e presença de filossilicatos 2:1 evidenciam sua maior jovialidade em relação à grande maioria dos solos já descritos e mapeados na bacia Amazônica, os quais influenciam sobremaneira suas propriedades morfológicas, químicas, físicas, hidro e biológicas, bem como seu comportamento frente aos diferentes usos e práticas de manejo.

8.4. CLIMA EQUATORIAL

Benjamin Constant possui um clima equatorial, caracterizado por temperaturas elevadas, chuvas abundantes e regulares, e também muita umidade. Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), referentes ao período de 1961 a 1990 e a partir de 1993, a menor temperatura registrada em Benjamin Constant foi de 9,9 °C em 18 de julho de 1975 e a maior atingiu 40°C em 1° de outubro de 2005, com média de 25°C.

O maior acumulado de precipitação em 24 horas foi de 168,0 milímetros (mm), em 7 de janeiro de 2007. Janeiro de 1967, foi também o mês de maior precipitação, com 641,4 mm. Segundo a Embrapa, em pesquisa realizada em 2005, através do pesquisador Maurício Rizzato Coelho, o levantamento pedológico de uma área-piloto relacionada ao projeto BiosBrasil, identificou que o tipo climático predominante é Af, que é um clima tropical úmido ou superúmido, sem estação seca, e é caracterizado por uma temperatura média superior a 18°C em todos os meses do ano. É também conhecido como clima equatorial ou clima de floresta tropical e que segundo a classificação de Köppen, com temperatura e pluviosidade médias anuais de, respectivamente, 25,7°C e 2.562 mm.

8.5. FUSO HORÁRIO

Os fusos horários do Brasil estão atrasados em relação ao Meridiano de Greenwich (GMT), devido à localização do país no hemisfério ocidental. Neste particular, existem quatro fusos horários no Brasil, que são GMT-2, GMT-3 (conhecido como horário de Brasília, que é a hora oficial do país), GMT-4 e GMT-5. O Horário de Greenwich (GMT) é semelhante ao fuso horário UTC (Tempo Universal Coordenado), que é um padrão internacional de hora que se baseia no relógio de 24 horas. Os fusos horários no Brasil estão assim distribuídos:

- O fuso GMT-2, abrange as ilhas de Fernando de Noronha e Trindade e Martim Vaz;
- O fuso GMT-3, abrange a maior parte do território nacional, incluindo a capital Brasília;
- O fuso GMT-4, abrange os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Roraima, Rondônia e boa parte do Amazonas e
- O fuso GMT-5, que abrange o Acre e parte do Amazonas, incluso aí Benjamin Constant.

8.6. LIMITES TERRITORIAIS

Dados da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), constante do seu Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (julho de 2012) o município de Benjamin Constant tem seus limites assim definidos: Ao Norte com o município de Tabatinga e uma pequena faixa com o Peru; A Leste com São Paulo de Olivença; Ao Sul com Jutai, Eirunepé, Ipixuna e a Oeste com o município de Atalaia do Norte.

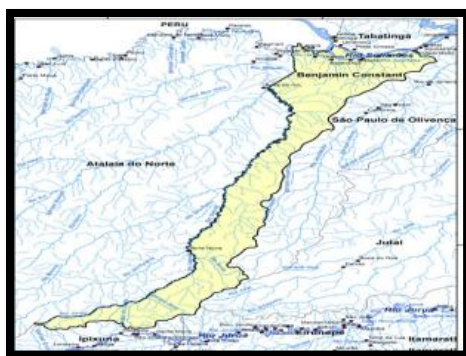
Em termos de proximidade, os municípios vizinhos a Benjamin Constant são: Yavari, no Peru (3,7 km); Letícia (21,8 km), na Colômbia; Tabatinga (17,8 km) e Atalaia do Norte (17,9 km) no Brasil.

8.7. HIDROGRAFIA E ACESSOS

Os leitos dos rios da região são instáveis, com grande ocorrência de erosão fluvial marginal, fenômeno das “terras caídas” ou solapamentos. O rio Solimões e o rio Javari, principais elementos de drenagem do município têm grande concentração de sedimentos em suspensão e a sua morfologia pode ser classificada em meandros (aliadas aos ciclos de vazantes e enchentes) apresenta diversas ilhas e ecossistemas de várzeas de solos férteis e eutróficos.

O Rio Solimões possui águas brancas de origem Andina e sub-andina, mais precisamente no Peru que recebe o nome de Vilcanota e posteriormente os nomes de Ucaiali, Urubamba e Marañon. Quando entra no Brasil, passa-se a chamar Solimões e, após o encontro com o Rio Negro, perto de Manaus, recebe o nome de Rio Amazonas.

O Rio Amazonas percorre cerca de 6.000 km, sendo o segundo maior do planeta em extensão e o maior do mundo em vazão de água. Sua largura média é de 5 Km e possui inúmeros afluentes, além de diversos cursos de água menores e canais fluviais criados pelos processos de cheia e vazante (PNRH/ANA).



Hidrografia do município. Fonte: Plamsan
Acesso em 17.02.2025 (<https://www.sema.am.gov.br>)

A principal via de acesso ao município de Benjamin Constant é através de via fluvial. Saindo de Manaus em barco regional a viagem dura em média 4 dias até a sede municipal. Saindo de Tabatinga, por via fluvial, são, aproximadamente, 30 minutos até Benjamin Constant. A ilustração acima mostra as vias de acesso ao município de Benjamin Constant.

9. REGIÕES GEOGRÁFICAS

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é o responsável por instituir as Regiões Geográficas do Brasil ao longo do tempo. Em 1941, propôs uma regionalização com base nas características físicas do território e nas fronteiras dos estados; em 1942, elaborou a primeira divisão oficial do Brasil, com sete regiões; nas décadas de 1940 e 1960, elaborou divisões regionais com base em Zonas Fisiográficas; em 1968 e 1976, desenvolveu as divisões regionais com base em Microrregiões e Mesorregiões Homogêneas; em 1990, trouxe as divisões regionais com base em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas.

Em 2017, instituiu as Regiões Geográficas Intermediárias para atualizar a divisão regional do Brasil, de modo a articular com as Regiões Geográficas Imediatas, que por sua vez são formadas por municípios.

Esta nova divisão regional buscou incorporar novos atores ao processo de delimitação das Regiões Geográficas, incluindo o conhecimento local das diferentes formas de organização do espaço brasileiro, contou com a participação de órgãos de planejamento estaduais por meio de uma parceria mediada pela Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (Anipes), e com o trabalho de unidades do IBGE em todo o território nacional.

A criação das Regiões Geográficas Intermediárias se baseou na análise dos fluxos de gestão pública e privada, e na existência de funções urbanas complexas, respeitando os limites político-administrativos dos estados. Contemplam escalas intermediárias entre as Unidades da Federação e as Regiões Geográficas Imediatas e representam agrupamentos de municípios que têm como base um centro urbano local.

Os Quadros a seguir demonstram esta Divisão, no tocante ao Estado do Amazonas, que contempla quatro regiões intermediárias: Manaus, com quatro regiões imediatas e dez municípios; Tefé, com três regiões imediatas e 21 (vinte e um) municípios; Lábrea, com duas regiões imediatas e nove municípios e Parintins, com duas regiões imediatas e 11 (onze) municípios.

9.1. REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE MANAUS

REGIÕES GEOGRÁFICAS DO AMAZONAS			
REGIÃO INTERMEDIÁRIA			
MANAUS			
REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA			
MANAUS (10)	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA (3)	COARI (5)	MANACAPURU (4)
AUTAZES	BARCELOS	ANORI	ANAMÃ
BORBA	STA. ISABEL DO RIO NEGRO	BERURI	CAAPIRANGA
CAREIRO	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	CAAPIRANGA	MANACAPURU
CAREIRO DA VÁRZEA		MANACAPURU	NOVO AIRÃO
IRANDUBA		NOVO AIRÃO	
MANAQUIRI			
MANAUS			
NOVA OLINDA DO NORTE			
PRESIDENTE FIGUEIREDO			
RIO PRETO DA EVA			
FONTE: IBGE - ELABORADO PELOS AUTORES			

9.2. REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE TEFÉ

REGIÕES GEOGRÁFICAS DO AMAZONAS		
REGIÃO INTERMEDIÁRIA		
TEFÉ		
REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA		
TEFÉ (9)	TABATINGA (7)	EIRUNEPE (5)
ALVARÃES	AMATURÁ	EIRUNEPE
CARAUARI	ATALAIA DO NORTE	ENVIRA
FONTE BOA	BENJAMIN CONSTANT	GUAJARÁ
JAPURÁ	SANTO ANTONIO DO IÇÁ	IPIXUNA
JURUÁ	SÃO PAULO DE OLIVENÇA	ITAMARATI
JUTAÍ	TABATINGA	
MARAÃ	TONANTINS	
TEFÉ		
UARINI		
FONTE: IBGE - ELABORADO PELOS AUTORES		

9.3. REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE LÁBREA

REGIÕES GEOGRÁFICAS DO AMAZONAS	
REGIÃO INTERMEDIÁRIA	
LÁBREA	
REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA	
LÁBREA (5)	MANICORÉ (4)
BOCA DO ACRE	APUÍ
CANUTAMA	HUMAITÁ
LÁBREA	MANICORÉ
PAUINI	NOVO ARIPUANÁ
TAPAUÁ	
FONTE: IBGE - ELABORADO PELOS AUTORES	

9.4. REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE PARINTINS

REGIÕES GEOGRÁFICAS DO AMAZONAS	
REGIÃO INTERMEDIÁRIA	
PARINTINS	
REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA	
PARINTINS (5)	ITACOATIARA (6)
BARREIRINHA	ITACOATIARA
BOAVISTA DO RAMOS	ITAPIRANGA
MAUÉS	SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ
NHAMUNDÁ	SILVES
PARINTINS	URUCARÁ
	URUCURITUBA
FONTE: IBGE - ELABORADO PELOS AUTORES	

10. POVOS INDÍGENAS

Em Benjamin Constant existem os seguintes povos Indígenas: Tikuna ou Ticuna, Kakame, Apurinã, Matis, Maioruna, Kulina e Kanamari. O povo Ticuna vive na região do Alto Solimões, no Estado do Amazonas. Eles estão presentes em todos os nove municípios da região: Tabatinga, Benjamim Constant, São Paulo de Olivença, Amaturá, Santo Antônio do Içá, Tonantins, Atalaia do Norte, Fonte Boa e Jutai.

Merece destaque neste Perfil, a história do povo Tikuna ou Ticuna, que está presente no município de Benjamin Constant e é o povo indígena mais numeroso da Amazônia brasileira. Em termos de números, segundo o ISA-Instituto Socioambiental, a Terra Indígena Tikuna Feijoal tem uma população de 4.510 pessoas e uma área de 9.934,23 ha. Já a Terra Indígena Tikuna de Santo Antônio tem uma população de 4.144 pessoas e uma área de 1.064,04 ha.

10.1. HISTÓRIA DO POVO TIKUNA OU TICUNA

A história do povo Tikuna, marcada por um Massacre, conhecido por Massacre da “Boca do Capacete”, na foz do igarapé do Capacete com o rio Solimões, no município de Benjamim Constant, é digna de ser registrada neste documento, destacando os seguintes eventos:

- Entrada violenta de madeireiros, pescadores e seringueiros na região do rio Solimões. Os Ticunas conseguiram em 1990 o reconhecimento oficial da maioria das suas terras e ainda hoje enfrenta desafios para garantir a sua sustentabilidade econômica e ambiental;
- O Massacre ocorreu na foz do igarapé do Capacete com o rio Solimões, no município de Benjamim Constant, no dia 28 de março de 1988;
- A tragédia resultou em 16 mortos, sendo quatro índios mortos em terra, nove desaparecidos e posteriormente dados por mortos (corpos caíram atirados no rio) e três falecidos anos após o massacre. Além deles, foi relatado que quatro índios ficaram com a saúde abalada em consequência dos tiros;
- O massacre, como ficou conhecido, aconteceu quando lideranças indígenas das comunidades “Porto Espiritual”, “Porto Lima”, “Bom Pastor” e “São Leopoldo” estavam reunidos para discutir questões relacionadas às comunidades. A assembleia foi organizada na casa do Ticuna Aseliars Flores Salvador, na localidade “Boca do Capacete” que, em 1982, havia sido identificada pela Funai como uma antiga área indígena pela existência de um cemitério. Por essa razão, o local foi incluído na proposta de delimitação das terras daquele povo;

11. ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL (IPS)

O Índice de Progresso Social (IPS) é um método inovador para medir o progresso social de um país, estado, município etc., pois foca nos resultados de forma holística e robusta a performance social e ambiental de territórios.

É calculado a partir de dados secundários públicos provenientes de órgãos oficiais e de centros de pesquisa, orientado para medir resultados e não para avaliar investimentos. Dessa maneira, permite que a sociedade civil, os líderes do setor privado, os formadores de opinião

e sobretudo os dirigentes públicos (esfera municipal, estadual e federal) possam avaliar o desempenho das políticas públicas de forma objetiva e quantitativa e consequentemente propor melhorias.

O IPS foi concebido a partir do entendimento de que medidas de desenvolvimento baseadas apenas em indicadores econômicos são insuficientes, pois crescimento econômico sem progresso social pode resultar em degradação ambiental, aumento na desigualdade, exclusão e conflitos sociais. O IPS é composto por indicadores exclusivamente sociais e ambientais e está agregado em três dimensões:

- Necessidades Humanas Básicas: (Nutrição e Cuidados Médicos Básicos, Água e Saneamento, Moradia, Segurança Pessoal);
- Fundamentos para o Bem-estar: (Acesso ao Conhecimento Básico, Acesso à Informação e Comunicação, Saúde e Bem-estar, Qualidade do Meio Ambiente) e
- Oportunidades: (Direitos Individuais, Liberdades Individuais e de Escolha, Inclusão Social e Acesso à Educação Superior).

O Quadro a seguir dá uma ideia comparativa deste indicador no Brasil, na Amazônia, em Manaus e no município de Benjamin Constant, objeto deste Perfil:

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL - IPS EM 2023					
Dimensões		Amazônia (*)	Amazonas	Manaus	Benjamin Constant
Índice do Progresso Social - IPS		54,32	55,06	67,39	53,18
Necessidades Humanas Básicas		64,83	68,96	77,81	65,88
Componentes	Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	86,7	N/D	88,48	84,75
	Água e Saneamento	39,92	N/D	87,2	43,17
	Moradia	79,66	N/D	89,98	76,92
	Segurança Pessoal	53,06	N/D	45,55	58,70
Fundamentos para o Bem-estar		57,83	59,65	69,08	64,38
Componentes	Acesso ao Conhecimento Básico	71,79	N/D	82,17	71,84
	Acesso à Informação e Comunicação	13,25	N/D	37,37	6,55
	Saúde e Bem-estar	82,31	N/D	82,26	85,65
	Qualidade do Meio Ambiente	63,96	N/D	74,51	93,46
Oportunidades		40,31	36,59	55,29	29,27
Componentes	Direitos Individuais	25,59	N/D	47,90	41,5
	Liberdades Individuais	47,54	N/D	74,56	52,02
	Inclusão Social	74,9	N/D	64,28	9,99
	Acesso a Educação Superior	13,19	N/D	34,42	13,58
(*) Resultados obtidos com a média aritmética do IPS dos municípios da Amazônia					
FONTE: RESUMO EXECUTIVO ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA IPS AMAZÔNIA 2023					

12. INFRAESTRUTURA

Infraestrutura é o conjunto de estruturas físicas, serviços e atividades que possibilitam o funcionamento da economia e o desenvolvimento de uma região. É fundamental para o bem-estar da população e para o desenvolvimento socioeconômico de uma localidade. Alguns

exemplos de infraestrutura são: Saneamento básico, incluso aqui a Captação, tratamento e distribuição de água potável; Energia; Rodovias; Ruas e vielas, já que outros itens serão tratados de per si.

12.1. SANEAMENTO BÁSICO

A Lei 11.445, de 05.01.2007, também conhecida como "Lei do Saneamento Básico", define os serviços públicos deste segmento, como sendo um conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

O saneamento básico é importante para: Prevenir doenças, Melhorar a qualidade de vida, Preservar o meio ambiente, Reduzir a mortalidade infantil, Melhorar a educação e empregabilidade.

12.1.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

O município de Benjamin Constant tem na Companhia de Saneamento do Amazonas (COSAMA) a sua prestadora de serviços de abastecimento de água. A empresa tem como natureza jurídica ser uma Sociedade de Economia Mista com Administração Pública.

A Estação de Tratamento de Água (ETA) do município de Benjamin Constant, inaugurada em 29/06/2022, é um marco histórico para a cidade, com a produção de 80 litros de água tratada por segundo, o que vem resolver um problema crucial da população, ou seja, água potável de qualidade.

A nova ETA teve reformas, adequações e instalação da casa de química, estação de bombeamento e manutenção preventiva das bombas e sala de operadores além da ampliação e modernização do laboratório.

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS, dados de 2022, o Serviço de Abastecimento de Água está assim distribuído:

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - 2022		
INDICADORES	Nº DE HABITANTES	%
POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO	37.648	100,00
Nº DE DOMICÍLIOS	7.742	100,00
POPULAÇÃO COM ACESSO A ÁGUA	13.187	35,03
POPULAÇÃO SEM ACESSO A ÁGUA	23.874	63,40
POÇO PROFUNDO OU ARTESIANO	63	0,17
POÇO RASO, FREÁTICO OU CACIMBA	367	0,98
OUTROS (CARRO PIPA, ÁGUA DA CHUVA, RIOS etc).	157	0,42
Fonte: IBGE, Censo 2022 / SNIS 2022		

Em termos de Esgotamento Sanitário, o Censo/2022 do IBGE registra que Benjamin Constant apresentava os seguintes dados:

ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 2022		
INDICADORES	HABITANTES	%
REDE GERAL, REDE PLUVIAL OU FOSSA LIGADA À REDE	790	2,10
FOSSA SÉPTICA OU FOSSA FILTRO NÃO LIGADA À REDE	4.129	10,97
FOSSA RUDIMENTAR OU BURACO	21.713	57,67
OUTROS (Vala; Rio, lago, córrego ou mar; Outra forma)	1.216	3,24
NÃO TEM BANHEIROS NEM SANITÁRIOS	826	2,19
FONTE: IBGE, CENSO 2022 / SNIS 2022		

12.1.2. COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

No caso específico, o município recebeu melhorias em sua estrutura urbana nos últimos anos, inclusive pavimentação de ruas, contudo ainda existe falta de uma rede adequada de tratamento de esgoto sanitário, assim como um sistema eficiente de coleta de resíduos sólidos urbanos.

DESTINO DO LIXO - 2022		
INDICADORES	HABITANTES	%
HABITANTES COM LIXO COLETADO	19.962	53,08
HABITANTES SEM LIXO RECOLHIDO	8.700	23,11
QUEIMADO NA PROPRIEDADE	16.178	42,97
ENTERRADO NA PROPRIEDADE	343	0,91
OUTROS (Jogado em terreno baldio ou área pública)	91	0,24
MASSA DE RESÍDUOS DOMICILIARES COLETADOS PER CAPITA	2,11 kg/hab/dia	
FONTE: IBGE, CENSO 2022 / SNIS 2022		

13. ENERGIA

A infraestrutura de Energia de Benjamin Constant pode ser assim delineada:

UTE EM OPERAÇÃO - BENJAMIN CONSTANT				
ORIGEM	EMPREENHIMENTO	CEG	POTÊNCIA OUTORGADA (kW)	PROPRIETÁRIO / REGIME DE EXPLORAÇÃO
Fóssil	Benjamin Constant + Atalaia do Norte - CGA	UTE.PE.AM.035840-1	10.590,00	99% PARA AGGREKO ENERGIA LOCAÇÃO DE GERADORES LTDA. (PIE) / 0,5000% PARA BRASIL BIO FUELS S.A. (PIE) / 0,5000% PARA AMAZONBIO - IND. E COM. DE BIODIESEL DA AMAZÔNIA LTDA. (PIE)
Fóssil	Feijoa - CGA	UTE.PE.AM.035828-2	1.188,00	50% PARA BRASIL BIO FUELS S.A. (PIE) / 50% PARA AMAZONBIO - IND. E COM. DE BIODIESEL DA AMAZÔNIA LTDA. (PIE).
FONTE: SCE - Superintendência de Concessões, Permissões e Autorizações dos Serviços de Energia Elétrica - 27.02.2025				

INFRAESTRUTURA DA ENERGIA EM BENJAMIN CONSTANT	
CONCESSIONÁRIA	AMAZONAS ENERGIA
LOCALIDADE	BENJAMIN CONSTANT
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS - GEC	UTE.PE.AM 035840-1
FONTE	FÓSSIL
TIPO DE CONTRATO	CONTRATO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO SISTEMA ISOLADO - CCESI
COMBUSTÍVEL	ÓLEO DIESEL
GERAÇÃO MWh	41.961
CONSUMO (l)	12.077.970
EMIÇÃO tCO ₂	31.974
CUSTO ENERGIA – Em R\$1,00/MWh	1,931
CUSTO TOTAL GERAÇÃO - Em R\$1,00/MWh	81.023.566
FONTE: pasi.epe.gov.br	

A geração de energia é feita por termelétrica e o combustível para a usina chega por balsa na cidade, o que acarreta, muito das vezes, a balsa ficar emperrada por conta da baixa do rio, desencadeando o racionamento de energia no município.

14. BIODIVERSIDADE

A Amazônia abriga uma biodiversidade extraordinária: 40.000 espécies de plantas, 3.000 espécies de peixes de água doce, 300 espécies de mamíferos, 1.300 espécies de pássaros, vários milhões em variedades de insetos e mais de 370 espécies de répteis, ou seja, uma espécie a cada 10 conhecidas na Terra.

Com o objetivo é melhorar a percepção, o conhecimento e o entendimento da biodiversidade dos solos da Amazônia, a Embrapa, em 2005, realizou através do pesquisador Maurício Rizzato Coelho, um levantamento pedológico de uma área-piloto relacionada ao projeto BiosBrasil, abrangendo uma área de 90,3 hectares, a Janela 6, situada no município de Benjamin Constant, localizada a noroeste do Estado do Amazonas, entre as coordenadas geográficas (UTM) 9.514.396 e 9.514.076 m de latitude sul e 386.922 e 387.327 m de longitude oeste, que identificou estar inserida no compartimento geológico da Formação Solimões, caracterizada por sedimentos flúviolacustres de idade terciária (argilitos vermelhos e cinzas, siltitos e arenitos, com camadas de conchas e de linhito).

14.1. A FLORA AMAZÔNICA

A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo e abriga uma biodiversidade extraordinária. A Flora Amazônica é extremamente diversa, com milhares de espécies de plantas e animais. A Amazônia tem mais de 30 mil espécies de plantas, incluindo:

- Mais de 2.500 espécies de árvores de grande porte como a Samaúma (Ceiba pentandra), também conhecida como Sumaúma, é considerada sagrada pelos povos originários da Amazônia, como os maias, e pode atingir 50 metros de altura e 2 metros de diâmetro. É conhecida também como "rainha das matas" e "árvore da vida";
- O angelim vermelho, a castanheira são também algumas das árvores mais conhecidas da região;

- Outras plantas importantes da Amazônia e que merecem destaque são: a seringueira, o açaí, a andiroba, a pupunha, o mogno, o cedro, o cacau, o cupuaçu, o guaraná e o tucumã.

Importante destacar que em estudo realizado por Nataniel Gomes Marin, Maria Gabriela da Silva Pulgarin e Taciana de Carvalho Coutinho, do Núcleo de Estudos Socioambientais do Amazonas (NESAM), sobre potencialidades bioeconômicas de espécies frutíferas na tríplice fronteira do Amazonas, denominado Portfólio de Frutas Regionais, comentam que na região de Benjamin Constant, Tabatinga e Atalaia do Norte existe potencialidade econômica para as seguintes frutas regionais, mas que precisam de apoio técnico e financeiro para o seu desenvolvimento. São elas:

- Castanha-da-Amazônia (*Bertholletia excelsa*): é uma árvore de grande porte, característica do bioma Amazônia. Destaca-se entre as frutíferas de potencial econômico na região Norte, com modelo extrativista de produção. Possui potencialidade econômica, pois é uma espécie de uso múltiplo: a madeira é de excelente qualidade e a árvore oferece alimento e remédio para inúmeras doenças. A atividade de coleta da castanha-da-amazônia é parte significativa da cultura das famílias e da história do povo ticuna. O processo de extração da castanha é passado de pai para filhos, bem como o conhecimento necessário para a sua exploração;
- Tucumã-do-amazonas (*Astrocaryum aculeatum*): é uma palmeira grande, podendo atingir até 25 metros de altura, possui um único tronco grosso e é temido por seus espinhos compridos. O tucumã tem seu aproveitamento inicialmente pelos indígenas e seu uso se estende aos povos amazônicos, podendo ser utilizado em praticamente sua totalidade, apresentando uso variado. Assim como a castanha-da-amazônia, as redes de produção do tucumã são relativamente simples. A coleta do fruto realizada pelos indígenas ocorre nos meses de novembro a maio, equivalente ao período chuvoso na região amazônica. O processo de extração dos frutos se inicia com a ida dos produtores aos sítios/roças (áreas onde é encontrada com maior ocorrência). O consumo do tucumã é de grande importância econômica no estado do Amazonas, gerando emprego e renda para a população que vive onde a palmeira é encontrada; e
- Camu-camu (*Myrciaria dúbia*): é uma das fruteiras tipicamente amazônicas, encontrada em áreas sujeitas a inundações como às margens dos rios, lagos, região de várzea e igapó. A colheita do fruto é feita manualmente nos meses de dezembro a abril, caracterizada pela produção tradicional nas margens dos rios, áreas pequenas e fragmentadas que gera baixa produtividade. Os frutos são transportados pelos produtores até o porto do município de Tabatinga e são comprados por marreteiros indígenas e não indígenas. Os produtores chegam com o camu-camu por volta de cinco horas da manhã de diferentes localidades.

14.2. FAUNA AMAZÔNICA

Em meio à floresta amazônica, pode-se encontrar onças pintadas (ameaçadas de extinção), tamanduás, e uma quantidade enorme de primatas como macacos-prego, macacos-aranha, curiús, macacos-barrigudos e guaribas. O bioma abriga 10% das espécies de primatas do mundo (ICMBio). Dentre estas milhares de espécies podemos encontrar:

- As espécies de animais, incluindo peixes, anfíbios, répteis, mamíferos e aves;
- A onça-pintada, a anta, a sucuri, o jacaré, a capivara, a arara e o papagaio são alguns exemplos de animais da Amazônia;
- Os peixes pirarucu, pintado, traíra, pacu, corvina, cavala, lambari e dourado são os mais conhecidos da região e
- O sauim-de-coleira é uma espécie exclusiva do bioma amazônico.

Segundo o site https://www.wikiaves.com/wiki/benjamin_constant, o município possui uma ave rara, o juriti-safira, foi registrada por E. O. Willis, em Benjamin Constant, Rio Solimões, que é uma ave da ordem Columbiformes da família Columbidae, cujo nome significa do (grego) geō = terra e trëgön = pombo; e do (latim) sapphirina, sapphirinus = referente a pedra safira, cor de safira. ⇒ Pombo da terra de cor safira. Referência ao comportamento terrestre que apresenta esta espécie columbiforme. Possui três subespécies: i) *Geotrygon sapphirina* (Bonaparte, 1855); *Geotrygon sapphirina purpurata* (Salvin, 1878) e *Geotrygon sapphirina rothschildi* (Stolzmann, 1926).

Mede de 22 a 26 centímetros e apresenta a plumagem tingida de tons multicoloridos. Pomba acinzentada com o dorso apresentando brilho característico safira. Verde arroxeado para o manto, rabadilha safira, cauda escura, asas marrons com pontas enegrecidas. Cabeça acinzentada com faixa malar preta.

Apresenta também uma faixa branca que vai da testa até quase a nuca, sendo esta faixa limitada na parte superior pela coroa azul no alto da cabeça e na parte inferior pela faixa malar preta. Seu ventre é acinzentado.

Suas pernas são rosadas, bico e olhos escuros. Seu canto se apresenta como uma repetição, estridente ca-whoooo ... ca-whoooo. Seus hábitos naturais são: florestas subtropicais ou tropicais úmidas de baixa altitude e regiões subtropicais ou tropicais úmidas de alta altitude. Vive no sub-bosque fechado de matas de terra firme. Como hábito, prefere se esconder na cobertura mais densa da floresta, em vez de voar. É encontrado isoladamente, ou em pares.

15. POPULAÇÃO

Os dados populacionais referente aos censos realizados pelo IBGE, que apresentam os seguintes resultados:

- Em 2010, a população de Benjamin Constant era de 23.219 habitantes;
- Em 2013, a população de Benjamin Constant era de 37.564 habitantes;
- Em 2017, a população de Benjamin Constant era de 41.329 habitantes;
- Em 2020, a população de Benjamin Constant era de 44.873 habitantes;
- Em 2022, a população de Benjamin Constant era de 37.648 habitantes;
- Em 2024, a população estimada de Benjamin Constant era de 40.509 habitantes.

Com base no Censo de 2022, no ranking de população dos municípios do Amazonas, Benjamin Constant está em 15º lugar. No ranking de população dos municípios da região Norte, Benjamin Constant está em 91º lugar. No ranking de população dos municípios do Brasil, Benjamin Constant está em 872º lugar. Com base na população estimada em 2024 pelo IBGE, de 40.509 pessoas, a densidade demográfica é de 4,65 hab./ km².

O Quadro abaixo, referente ao censo de 2022, detalha sua população naquele ano:

POPULAÇÃO ULTIMO CENSO (2022)	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
PESSOAS	37.648
HOMENS	19.024
MULHERES	18.624
POPULAÇÃO URBANA	20.138
HOMENS	10.270
MULHERES	9.868
POPULAÇÃO RURAL	17.510
HOMENS	8.930
MULHERES	8.580
POPULAÇÃO DE 0 A 6 ANOS	6.386
DENSIDADE DEMOGRÁFICA [2022]	4,32
POPULAÇÃO ESTIMADA [2024] - PESSOAS	40.509
DENSIDADE DEMOGRÁFICA [2024]	4,65
FONTE: IBGE	

Importante destacar a composição da população na idade entre 0 e 6 anos, em que a população indígena é predominante, com 48,78 % da faixa etária considerada, conforme Quadro a seguir:

POPULAÇÃO POR IDADE ENTRE 0 E 6 ANOS - CENSO (2022)		
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	%
BRANCA	388	6,08
PRETA	111	1,74
AMARELA	0	0,00
PARDA	2.772	43,41
INDÍGENA	3.115	48,78
TOTAL	6.386	100,00
FONTE: IBGE		

16. INDICADORES SOCIAIS

16.1. IDH

Na sua formulação clássica, o IDH - Índice de Desenvolvimento Humano é composto por três dimensões que representam a oportunidade de uma sociedade de ter vida longa e saudável, de ter acesso a conhecimento e de ter comando sobre os recursos de forma a garantir um padrão de vida digno. A seguir as três dimensões:

- **Longevidade (Vida longa e saudável):** Ter uma vida longa e saudável é fundamental para a vida plena. A promoção do desenvolvimento humano requer que sejam ampliadas as oportunidades que as pessoas têm de evitar a morte prematura, e que seja garantido a elas um ambiente saudável, com acesso à saúde de qualidade, para que possam atingir o padrão mais elevado possível de saúde física e mental. Na saúde, a variável é a esperança de vida ao nascer;
- **Educação (Acesso ao conhecimento):** O acesso ao conhecimento é um determinante crítico para o bem-estar e é essencial para o exercício das liberdades individuais, da autonomia e da autoestima. A educação é fundamental para expandir as habilidades

das pessoas para que elas possam decidir sobre seu futuro. Educação constrói confiança, confere dignidade e amplia os horizontes e as perspectivas de vida;

- Renda (Padrão de vida): A renda é essencial para acessarmos necessidades básicas como água, comida e abrigo, mas também para podermos transcender essas necessidades rumo a uma vida de escolhas genuínas e exercício de liberdades. A renda é um meio para uma série de fins, possibilita nossa opção por alternativas disponíveis e sua ausência pode limitar as oportunidades de vida.

O IDH varia de 0 a 1, sendo dividido em cinco categorias:

- Muito alto (0,800 a 1,000);
- Alto (0,700 a 0,799)
- Médio (0,600 a 0,699)
- Baixo (0,500 a 0,599)
- Muito Baixo (0,000 a 0,499)

Considerando o IDH em nível mundial, temos a seguinte classificação:

16.2. MAIORES DO MUNDO

MAIORES IDH NO MUNDO - 2025		
POSICÃO	PAÍS	IDH
1	ISLÂNDIA	0,972
2	NORUEGA	0,970
3	SUÍÇA	
4	DINAMARCA	0,962
5	ALEMANHA	0,959
6	SUÉCIA	
7	ÁUSTRIA	0,958
8	PAÍSES BAIXOS	0,955
9	HONG KONG (CHINA)	
10	BÉLGICA	0,951
FONTE: REL. DE DESENV. HUMANO/ONU - Acesso em 13.05.25		

16.3. MENORES DO MUNDO

MENORES IDH NO MUNDO - 2025		
POSICÃO	PAÍS	IDH
184	IÊMEN	0,470
185	SERRA LEOA	0,467
186	BURKINA FASSO	0,459
187	BURUBNDI	0,439
188	MALI	0,419
188	NIGER	0,419
190	CHADE	0,416
191	REP.CENTRO AFRICANA	0,414
192	SOMÁLIA	0,404
193	SUDÃO DO SUL	0,388
FONTE: REL. DE DESENV. HUMANO/ONU - Acesso em 13.05.25		

O Brasil aparece na 84ª colocação, com um IDH de 0,786, um índice considerado alto. Em 2022, o Brasil estava na 89ª posição.

16.4. IDH-M

Em se tratando do IDH-M, voltado aos municípios, dos 62 municípios do Estado, o Amazonas não possui nenhum com IDH-M MUITO ALTO. Possui um único, Manaus, considerado com IDH-M ALTO. Com IDH-M MÉDIO, o Amazonas possui 14 municípios. Com IDH-M BAIXO, possui 40 municípios e MUITO BAIXO, possui sete municípios, assim distribuídos:

16.4.1. IDH-M ALTO

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM (2010)					
MUNICÍPIOS		IDH	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
IDH-M ALTO					
1	MANAUS	0,737	0,738	0,826	0,658
FONTE: IBGE					

16.4.2. IDH-M MÉDIO

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH-M					
MUNICÍPIOS		IDH	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
IDH-M MÉDIO					
14	PARINTINS	0,658	0,589	0,800	0,605
	ITAPIRANGA	0,654	0,594	0,792	0,594
	PRESIDENTE FIGUEIREDO	0,647	0,627	0,802	0,538
	ITACOATIARA	0,644	0,618	0,811	0,534
	TEFÉ	0,639	0,637	0,801	0,511
	APUÍ	0,637	0,621	0,772	0,540
	SILVES	0,632	0,546	0,791	0,584
	URUCARÁ	0,620	0,551	0,754	0,575
	TABATINGA	0,616	0,602	0,769	0,505
	MANACAPURU	0,614	0,604	0,795	0,481
	IRANDUBA	0,613	0,607	0,799	0,476
	RIO PRETO DA EVA	0,611	0,590	0,785	0,493
	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	0,609	0,610	0,777	0,476
	HUMAITÁ	0,605	0,621	0,791	0,451
FONTE: IBGE					

16.4.3. IDH-M BAIXO

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM (2010)					
MUNICÍPIOS		IDH	RENDIA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
IDH-M BAIXO					
40	MANAQUIRI	0,596	0,556	0,748	0,510
	ANAMÃ	0,594	0,537	0,741	0,526
	BOCA DO ACRE	0,588	0,576	0,777	0,455
	MAUÉS	0,588	0,549	0,800	0,464
	URUCURITUBA	0,588	0,538	0,776	0,487
	COARI	0,586	0,606	0,780	0,425
	NHAMUNDÁ	0,586	0,513	0,779	0,503
	MANICORÉ	0,582	0,580	0,747	0,456
	AUTAZES	0,577	0,539	0,799	0,456
	SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ	0,577	0,561	0,739	0,464
	BARREIRINHA	0,574	0,469	0,774	0,522
	BENJAMIN CONSTANT	0,574	0,526	0,763	0,471
	NOVO AIRÃO	0,570	0,551	0,776	0,434
	CAAPIRANGA	0,569	0,544	0,775	0,436
	CAREIRO DA VÁRZEA	0,569	0,523	0,779	0,450
	BOA VISTA DO RAMOS	0,565	0,496	0,750	0,484
	CODAJÁS	0,563	0,546	0,775	0,421
	EIRUNEPÉ	0,563	0,548	0,756	0,431
	ANORÍ	0,561	0,540	0,757	0,433
	AMATURÁ	0,560	0,499	0,773	0,455
	BORBA	0,560	0,532	0,776	0,425
	NOVA OLINDA DO NORTE	0,558	0,541	0,780	0,412
	CAREIRO	0,557	0,515	0,779	0,431
	NOVO ARIPUANÃ	0,554	0,532	0,759	0,421
	CARAUARI	0,549	0,534	0,745	0,416
	TONANTINS	0,548	0,508	0,779	0,416
	GUAJARÁ	0,532	0,510	0,762	0,387
	LÁBREA	0,531	0,538	0,744	0,374
	CANUTAMA	0,530	0,522	0,752	0,379
	FONTE BOA	0,530	0,518	0,719	0,400
	ALVARÃES	0,527	0,499	0,778	0,377
	UARINI	0,527	0,535	0,724	0,378
	JAPURÁ	0,522	0,552	0,748	0,345
	JURUÁ	0,522	0,538	0,704	0,376
	SÃO PAULO DE OLIVENÇA	0,521	0,471	0,780	0,386
	JUTAI	0,516	0,528	0,766	0,340
	ENVIRA	0,509	0,521	0,727	0,349
	BERURI	0,506	0,512	0,731	0,346
	TAPAUÁ	0,500	0,545	0,728	0,315
	BARCELOS	0,500	0,545	0,728	0,315
FONTE: IBGE					

16.4.4. IDH-M MUITO BAIXO

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH-M					
MUNICÍPIOS		IDH	RENDIA	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
IDH-M MUITO BAIXO					
7	MARAÃ	0,498	0,466	0,763	0,348
	PAUINI	0,496	0,531	0,724	0,317
	SANTO ANTONIO DO IÇA	0,496	0,438	0,759	0,353
	IPIXUNA	0,481	0,476	0,772	0,302
	SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	0,479	0,461	0,737	0,323
	ITAMARATI	0,477	0,529	0,772	0,266
	ATALAIA DO NORTE	0,450	0,481	0,733	0,259
FONTE: IBGE					

Interessante salientar que, ao analisarmos o Quadro em suas dimensões e categorias, especificamente a dimensão Longevidade, todos os nossos municípios estariam enquadrados na categoria de IDH-M Alto (0,700 a 0,799), de certeza a representar a força da nossa preservação ambiental, em cerca de 98,0%.

17. SAÚDE

A saúde é um direito fundamental do ser humano, expresso na Constituição Federal brasileira. O Estado tem o dever de garantir o acesso a ações e serviços de saúde para todos, independentemente de raça, sexo, ocupação ou outras características sociais ou pessoais.

É um “estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”. Trata-se de um conceito de saúde é amplo e variável de pessoa para pessoa, pois envolve fatores sociais, emocionais, históricos, políticos, econômicos e culturais. Este conceito foi adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1948 e longe de ser uma realidade, simboliza um compromisso, um horizonte a ser perseguido.

Alguns fatores que influenciam a saúde são: Alimentação, Moradia, Saneamento Básico, Meio Ambiente, Trabalho, Renda, Educação, Transporte, Lazer, Rede de relações sociais. Trata-se em verdade de um conceito importante para a promoção da qualidade de vida e para a garantia de acesso a serviços de saúde.

Hoje, os aspectos considerados na definição de saúde envolvem: Disposição, Felicidade, Vida Social Ativa, Capacidades Físicas, Recursos Sociais e Pessoais, Equilíbrio entre atividades e esforços e também Resiliência Psicológica. No caso de Benjamin Constant, sua Estrutura básica de saúde oferece:

O estudo levantou a Estrutura dos Equipamentos de Saúde disponibilizados nas Unidades, em dezembro de 2024, tendo como fonte o CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e que estão representados nos Quadros a seguir:

17.1. EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE - BENJAMIN CONSTANT		
EQUIPAMENTOS EXISTENTES EM DEZ/2024	QUANTIDADE	EM USO
EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM		
Mamografo com Comando Simples	1	1
Raio X de 100 a 500 mA	1	1
Raio X Dentario	1	1
Ultrassom Doppler Colorido	1	1
Ultrassom Convencional	1	1
Processadora de filme exclusiva para mamografia	1	1
FONTE: CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		

17.2. EQUIPAMENTOS DE INFRAESTRUTURA

ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE - BENJAMIN CONSTANT		
EQUIPAMENTOS EXISTENTES EM DEZ/2024	QUANTIDADE	EM USO
EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA		
Grupo Gerador	1	1
FONTE: CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		

17.3. EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA

ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE - BENJAMIN CONSTANT		
EQUIPAMENTOS EXISTENTES EM DEZ/2024	QUANTIDADE	EM USO
EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA		
Equipo Odontologico	10	9
Compressor Odontologico	3	2
Fotopolimerizador	3	1
Caneta de Alta Rotacao	1	1
Caneta de Baixa Rotacao	2	1
Amalgamador	3	2
Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato	1	1
FONTE: CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		

17.4. EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA

ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE - BENJAMIN CONSTANT		
EQUIPAMENTOS EXISTENTES EM DEZ/2024	QUANTIDADE	EM USO
EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA		
Bomba de Infusao	9	9
Desfibrilador	1	1
Incubadora	1	1
Monitor de ECG	1	1
Monitor de Pressao Nao-Invasivo	3	3
Reanimador Pulmonar/AMBU	3	3
Respirador/Ventilador	3	3
FONTE: CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		

17.5. EQUIPAMENTOS PARA MÉTODOS GRÁFICOS

ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE - BENJAMIN CONSTANT		
EQUIPAMENTOS EXISTENTES EM DEZ/2024	QUANTIDADE	EM USO
EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS		
Eletrocardiografo	1	1
FONTE: CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		

A estrutura abaixo apresentada tem a ver com a estrutura de leitos disponibilizados em suas unidades básica, através do SUS, conforme a seguir:

17.6. ESTRUTURA DE LEITOS

ESTRUTURA DE LEITOS - BENJAMIN CONSTANT		
LEITOS EXISTENTES EM DEZ/2024	QUANTIDADE	ORIGEM
DESCRIÇÃO	EXISTENTE	SUS
CIRÚRGICO		
CIRURGIA GERAL	5	5
CLÍNICO		
CLINICA GERAL	15	15
HANSENOLOGIA	1	1
UNIDADE ISOLAMENTO	4	4
OBSTÉTRICO		
OBSTETRICIA CIRURGICA	9	9
OBSTETRICIA CLINICA	10	10
PEDIÁTRICO		
PEDIATRIA CLINICA	5	5
HOSPITAL DIA		
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	3	3
COMPLEMENTAR		
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS ADULTO	3	3
SUMÁRIO		
TOTAL CIRÚRGICO/CLÍNICO	25	25
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR	52	52
FONTE: CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE ((ACesso EM MAR/25)		

Esta estrutura possibilita apresentar uma série de indicadores da saúde, conforme Quadros abaixo:

17.7. COM RELAÇÃO A MORTALIDADE, PARTOS, GESTANTES E NASCIMENTOS

INDICADORES DE SAÚDE - BENJAMIN CONSTANT				
DESCRIÇÃO	PERÍODO			
	2020	2021	2022	2023
MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS EVITÁVEIS (%)	64,29	60,00	42,86	72,00
PARTOS DE MÃES ADOLESCENTES ATÉ 19 ANOS (%)	25,51	25,21	24,50	24,72
GESTANTES COM SETE OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL (%)	47,97	52,13	59,96	60,94
NASCIMENTOS REGISTRADOS COM BAIXO PESO (%)	7,52	6,26	6,78	7,32
MORTALIDADE MATERNA	3	2	0	2
FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE - DATA SUS / TABNET				

17.8. COM RELAÇÃO A SAÚDE E BEM-ESTAR

INDICADORES DE SAÚDE E BEM-ESTAR - BENJAMIN CONSTANT				
DESCRIÇÃO	PERÍODO			
	2021	2022	2023	2024
COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (%)	46,36	52,35	56,11	64,62
COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (POPULAÇÃO)	20.803	19.708	23.189	28.997
EXPECTATIA DE VIDA AO NASCER (ANOS)	70,78	70,78	70,78	70,28
LEITOS HOSPITALARES (SUS) POR 1.000 HABITANTES	1,07	1,27	1,27	1,18
PROFISSIONAIS DA SAUDE (SUS) POR 1.000 HABITANTES	13,55	15,70	17,24	17,72
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS)	14,22	21,90	25,43	25,43
COBERTURA VACINAL (EM %)	30,00	30,84	51,51	76,99
DESNUTRIÇÃO INFANTIL (%)	3,1	2,69	2,58	3,07
MORBIDADE HOSPITALAR (SUS) INTERNAÇÕES POR 1.000 HAB.	17,2	11,71	25,1	18,56
GASTO POR HAB. EM SAUDE POR EXPECTATIVA DE VIDA (R\$)	10,02	15,33	15,04	15,04
APLICAÇÃO EM SAÚDE - MÍNIMO CONSTITUCIONAL (%)	26,85	22,62	28,07	28,07
FONTE: IGMA - ÍNDICE DE GESTÃO MUNICIPAL - INSTITUTO AQUILA				

17.9. COM RELAÇÃO A VIGILÂNCIA ALIMENTAR

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	
INDICADORES	2023
PESO ELEVADO EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS (%)	3,90
PESO BAIXO EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS (%)	5,08
ALTURA DAS CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS (%)	
ALTURA MUITO BAIXA	7,49
ALTURA BAIXA	20,45
ALTURA ADEQUADA	72,06
FONTE: SISVAN - SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	

17.10. COM RELAÇÃO A COBERTURA VACINAL INFANTIL

COBERTURA VACINAL INFANTIL - BENJAMIN CONSTANT		
INDICADORES	2023	
	QUANT.	%
BCG	403	41,00
HEPATITE B	531	54,02
PENTA VALENTE (DTPa-VIP/Hib)	531	54,02
TRÍPLICE VIRAL - 1a DOSE	523	53,20
TRÍPLICE VIRAL - 2a DOSE	409	41,61
FONTE: MINISTÉRIO DA SAUDE - SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAUDE E AMBIENTE - SVSA		

17.11. COM RELAÇÃO A MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES

MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES - BENJAMIN CONSTANT					
CAPÍTULO CID - 10	2019	2020	2021	2022	2023
ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	137	97	203	132	85
DIARRÉIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA	23	5	4	5	8
NEOPLASIAS (TUMORES)	60	39	62	51	78
TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	35	41	44	20	49
GRAVIDEZ PARTO E PUERPERIO	66	48	53	51	69
ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINADAS NO PERINATAL	26	18	11	5	16
MALF.CONG.DEFORMID.E ANOMALIAS CROMOSSÔMIC	2	3	3	4	1
SINT.SINAIS E ACHAD.ANOMALIAS EXIST. CLINICAS E LA	26	15	19	22	16
LESÕES ENVEN. E ALEG. AUT. CONSEQ. CAUSAS EXTERN	95	77	68	86	119
CONTATOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	8	9	5	11	11
TOTAL	478	352	472	387	452
FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS (SIH/SUS)					

17.12. COM RELAÇÃO A MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES - CONTINUAÇÃO

MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES - BENJAMIN CONSTANT					
CAPÍTULO CID - 10	2019	2020	2021	2022	2023
DOENÇAS SANGUE ORGÃOS HEMAT. E TRANS.	13	7	9	5	7
DOENÇAS ENDOCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	18	23	11	9	6
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	11	11	9	21	27
DOENÇAS DO OLHO E ANEXO	3	1	1	5	6
DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE	1	2	0	2	1
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	108	61	60	78	89
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	244	101	107	172	172
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	95	85	69	80	88
DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	7	11	4	16	23
DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E TECIDO CONJUNTIVO	36	12	20	46	50
DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	161	100	55	58	90
TOTAL	697	414	345	492	559
FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS (SIH/SUS)					

17.13. COM RELAÇÃO A ÓBITOS OCORRIDOS

ÓBITOS OCORRIDOS - BENJAMIN CONSTANT					
DESCRIÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
POR RESIDÊNCIA	22	14	15	21	25
POR OCORRÊNCIA	8	10	9	13	14
FONTE: SIM/NUSI/ASTEC-SASS/FVS.AM					

17.14. COM RELAÇÃO A ÓBITOS DE CRIANÇAS ATÉ 1 ANO DE IDADE

ÓBITOS DE CRIANÇAS ATÉ 1 ANO DE IDADE - BENJAMIN CONSTANT					
DESCRIÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023
CAUSAS EVITÁVEIS	16	9	9	9	18
FONTE: SIM/NUSI/ASTEC-SASS/FVS.AM					

18. EDUCAÇÃO

Educação é uma prática social que visa ao desenvolvimento do ser humano, de suas potencialidades, habilidades e competências. Não se restringe à escola e é um direito de todos e deve ser entendido também como um processo de ensino-aprendizagem que visa o desenvolvimento do ser humano. Ela envolve a transmissão de valores, hábitos e costumes de uma geração para a próxima.

No caso específico da Prefeitura Municipal de Benjamin Constant, a estrutura básica da Educação no município está voltada para desenvolver a linguagem oral e escrita, além de estimular a capacidade de compreensão e interpretação e pode ser avaliada através de vários indicadores:

18.1. PROGRAMAS EXISTENTES

PROGRAMAS EXISTENTES - 2022/2025	
PROGRAMAS	VALORES EM R\$1,00
APRENDER APRENDER	614.445
APRENDER APRENDER - EDUCAÇÃO INFANTIL	7.239.285
APRENDER APRENDER - ENSINO FUNDAMENTAL	238.540.175
APRENDER APRENDER - ENSINO MÉDIO	15.230
PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO	1.133.765
TOTAL	247.542.900
FONTE: PLANO DO MUNICÍPIO 2022-2025	

18.2. NÚMERO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA ESTADUAL

CENSO ESCOLAR - BENJAMIN CONSTANT				
ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA ESTADUAL	PERÍODOS			
	2020	2021	2022	2023
NÚMERO DE ESCOLAS	7	7	7	8
PROFESSORES POR ETAPA	179	179	215	203
ANOS INICIAIS	24	24	21	21
ANOS FINAIS	27	27	38	26
ENSINO MÉDIO	128	128	156	156
MATRÍCULAS POR ETAPA	3.536	3.489	3.345	3.417
ANOS INICIAIS	508	497	503	492
ANOS FINAIS	606	585	596	586
ENSINO MÉDIO	2238	2.205	2.030	2.139
EJA	151	171	185	161
EDUCAÇÃO ESPECIAL	33	31	31	39
FONTE: https://qedu.org.br/municipio/1300607-benjamin-constant/censo-escolar				

18.3. NÚMERO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL

CENSO ESCOLAR - BENJAMIN CONSTANT				
ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL	PERÍODOS			
	2020	2021	2022	2023
NÚMERO DE ESCOLAS	59	61	63	62
PROFESSORES POR ETAPA	508	460	471	464
ANOS INICIAIS	221	200	210	205
ANOS FINAIS	287	260	261	259
MATRÍCULAS POR ETAPA	10.202	10.184	10.276	11.186
CRECHE	426	411	492	519
PRÉ-ESCOLA	1.875	1.741	1.727	1.783
ANOS INICIAIS	4.547	4.581	4.498	4.392
ANOS FINAIS	3.052	3.263	3.307	3.308
EJA	215	100	158	1.037
EDUCAÇÃO ESPECIAL	87	88	94	147
FONTE: https://qedu.org.br/municipio/1300607-benjamin-constant/censo-escolar				

18.4. NÚMERO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA

O Quadro a seguir, sintetiza a oferta de escolas de educação básica pública, ou seja, a disponibilidade estadual e municipal:

CENSO ESCOLAR - BENJAMIN CONSTANT				
ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA	PERÍODOS			
	2020	2021	2022	2023
NÚMERO DE ESCOLAS	66	68	70	70
PROFESSORES POR ETAPA	687	625	686	667
ANOS INICIAIS	245	224	231	226
ANOS FINAIS	314	287	299	285
ENSINO MÉDIO	128	128	156	156
MATRÍCULAS POR ETAPA	13.738	13.673	13.621	14.603
CRECHE	426	411	492	519
PRÉ-ESCOLA	1.875	1.741	1.727	1.783
ANOS INICIAIS	5.055	5.078	5.001	4.884
ANOS FINAIS	3.658	3.848	3.903	3.894
ENSINO MÉDIO	2.238	2.205	2.030	2.139
EJA	366	271	343	1.198
EDUCAÇÃO ESPECIAL	120	119	125	186
FONTE: https://qedu.org.br/municipio/1300607-benjamin-constant/censo-escolar				

18.5. NÚMERO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRIVADA

CENSO ESCOLAR - BENJAMIN CONSTANT				
ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRIVADA	PERÍODOS			
	2020	2021	2022	2023
NÚMERO DE ESCOLAS	2	2	2	2
PROFESSORES POR ETAPA	10	5	5	6
ANOS INICIAIS	10	5	5	6
MATRÍCULAS POR ETAPA	146	95	112	138
CRECHE	38	8	24	28
PRÉ-ESCOLA	39	34	31	35
ANOS INICIAIS	68	51	57	73
EDUCAÇÃO ESPECIAL	1	2	0	2
FONTE: https://qedu.org.br/municipio/1300607-benjamin-constant/censo-escolar				

18.6. COMPOSIÇÃO DO IDEB

COMPOSIÇÃO DO IDEB - BENJAMIN CONSTANT				
DESCRIÇÃO	PERÍODOS			
	2017	2019	2021	2023
EVOLUÇÃO DO IDEB ESCOLA PÚBLICA				
ANOS INICIAIS	4,4	4,3	(4,9)* / 4,7	(4,9)* / 5,4
ANOS FINAIS	3,7	3,9	(4,5)* / 4,1	(4,5)* / 4,4
ENSINO MÉDIO	2,7	N/D	(3,1)* / 2,8	(3,1)* / 3,1
EVOLUÇÃO NOTA SAEB				
LINGUA PORTUGUESA	216,61	226,24	N/D	221,19
MATEMÁTICA	221,61	219,49	N/D	231,42
EVOLUÇÃO FLUXO				
1º ANO ENSINO MÉDIO	89,1	86,1	90,3	95,3
2º ANO ENSINO MÉDIO	84,8	81,3	86,8	94,5
3º ANO ENSINO MÉDIO	91,2	88,6	85,2	97,1
(*) Meta estabelecida				
FONTE: https://qedu.org.br/municipio/1300607-benjamin-constant/				

18.7. INFRAESTRUTURA COMPARATIVA POR TIPO DE EQUIPAMENTO

INFRAESTRUTURA COMPARATIVA POR TIPO DE EQUIPAMENTO (%)			
BENJAMIN CONSTANT - 2023			
DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	ESTADO	PAIS
ACESSIBILIDADE			
ESCOLAS	25	30	55
DEPENDÊNCIAS	38	56	70
SANITÁRIOS	25	36	67
ALIMENTAÇÃO			
FORNECIDA	88	91	98
ÁGUA FILTRADA	88	96	94
DEPENDÊNCIAS			
SANITÁRIO DENTRO DA ESCOLA	100	88	97
BIBLIOTECA	88	70	61
COZINHA	100	84	95
LABORATÓRIO INFORMÁTICA	38	56	67
LABORATÓRIO DE CIÊNCIA	38	28	33
SALA DE LEITURA	13	10	31
QUADRA DE ESPORTES	25	47	67
SALA DA DIRETORIA	100	79	87
SALA DE PROFESSORES	75	80	86
SALA DE ATENDIMENTO ESPECIAL	13	33	41
FONTE: Qedu			

18.8. INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL COMPARATIVA POR TIPO DE SERVIÇO (%)

INFRAESTRUTURA COMPARATIVA POR TIPO DE EQUIPAMENTO (%)			
BENJAMIN CONSTANT - 2023			
DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	ESTADO	PAIS
SERVIÇOS			
REDE PÚBLICA	75	42	84
ÁGUA DE POÇO ARTESIANO	0	63	15
ÁGUA DE CACIMBA	13	1	4
ÁGUA DE FONTE DE RIO	13	4	2
ÁGUA INEXISTENTE	0	1	1
ENERGIA ELÉTRICA REDE PÚBLICA	100	97	98
ENERGIA ELÉTRICA (GERADOR)	0	2	1
ENERGIA ELÉTRICA - OUTROS	0	0	1
SEM ENERGIA ELÉTRICA	0	1	1
ESGOTO REDE PÚBLICA	25	17	61
ESGOTO (FOSSA)	75	85	39
ESGOTO INEXISTENTE	0	1	3
LIXO COM COLETA PERIÓDICA	63	80	92
LIXO (QUEIMA)	38	9	8
LIXO (JOGADO EM OUTRA ÁREA)	0	12	2
LIXO RECICLADO	0	1	27
LIXO (ENTERRADO)	0	3	2
LIXO (OUTROS)	0	5	34
FONTE: Qedu			

18.9. INFRAESTRUTURA COMPARATIVA POR TIPO DE TECNOLOGIA

INFRAESTRUTURA COMPARATIVA POR TIPO DE EQUIPAMENTO (%)			
BENJAMIN CONSTANT - 2023			
DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO	ESTADO	PAIS
TECNOLOGIA			
INTERNET	50	89	95
BANDA LARGA	13	62	83
EQUIPAMENTOS			
APARELHO DVD	13	37	43
IMPRESSORA	63	70	73
PARABÓLICA	38	30	22
COPIADORA	38	31	47
RETROPROJETOR/PROJETOR	0	2	27
TV	63	82	86
FONTE: Qedu			

18.10. DESTAQUE DA SITUAÇÃO DAS CRECHES

SITUAÇÃO DAS CRECHE - 2019		
CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS DE IDADE		
INDICADORES	QUANT.	%
DEMANDA POR VAGAS EM CRECHE	1.310	100,00
OFERTA EXISTENTE DE VAGAS EM CRECHE	547	41,75
DEFICIT DE VAGAS EM CRECHE	763	58,25
CRIANÇAS NÃO ATENDIDAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA - ZONA URBANA	669	51,08
CRIANÇAS DE FAMÍLIAS MONOPARENTAIS - ZONA URBANA	22	1,62
CRIANÇAS COM MÃES/CUIDADORAS - ZONA URBANA	72	5,55
FONTE: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (2019).		

18.11. TAXA DE RENDIMENTO POR ETAPA ESCOLAR

TAXA DE RENDIMENTO POR ETAPA ESCOLAR						
DESCRIÇÃO	2022			2023		
	REPROV.	ABAND.	APROV.	REPROV.	ABAND.	APROV.
ANOS INICIAIS	1,7	2,0	96,3	1,4	2,9	95,7
ANOS FINAIS	4,5	3,5	92,0	1,3	4,8	93,9
ENSINO MÉDIO	1,4	2,5	96,1	3,6	9,0	87,4
FONTE: Qedu						

18.12. INDICADORES GERAIS DE EDUCAÇÃO

INDICADORES DE EDUCAÇÃO - BENJAMIN CONSTANT				
DESCRIÇÃO	PERÍODO			
	2021	2022	2023	2024
ANALFABETISMO 15 ANOS OU MAIS (%)	21,89	12,70	12,70	12,70
EXPECTATIVA DE ANOS DE ESTUDO	8,79	8,79	8,79	8,79
TAXA DE ABANDONO ANOS FINAIS - ENSINO FUNDAMENTAL (%)	5,40	4,10	1,70	1,70
TAXA DE ABANDONO ANOS INICIAIS - ENSINO FUNDAMENTAL (%)	3,20	2,20	0,70	0,70
GASTO COM EDUCAÇÃO POR ALUNO POR PONTO DO IDEB (R\$)	1.505,97	1.505,97	1.742,73	1.742,73
RESULTADO IDEB ANOS FINAIS - ENSINO FUNDAMENTAL (NOTA)	3,80	3,80	4,10	4,10
RESULTADO IDEB ANOS INICIAIS - ENSINO FUNDAMENTAL (NOTA)	4,50	4,50	5,00	5,00
DISTORÇÃO IDADE - SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL (%)	18,30	15,80	14,20	14,20
ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE (%)	44,30	45,20	51,80	51,80
CUSTO DA INEFICIÊNCIA POR ALUNO (R\$)	419,59	526,80	187,94	187,94
APLICAÇÃO EDUCAÇÃO - MÍNIMO CONSTITUCIONAL (%)	25,50	25,38	25,02	N/D
APLICAÇÃO FUNDEB (%)	100,00	99,88	99,76	N/D
APLICAÇÃO FUNDEB MAGISTÉRIO (%)	70,00	71,25	71,07	N/D
FONTE: IGMA - ÍNDICE DE GESTÃO MUNICIPAL - INSTITUTO AQUILA				

19. ENSINO SUPERIOR

19.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM

Através da resolução nº 024/2005/CONSUNI, de 25 de novembro de 2005, o Conselho Universitário criou o Campus Universitário do Polo Alto Solimões, sediado no município de Benjamin Constant. No mesmo dia, pela resolução nº 027/2005/CONSUNI foi criada a Unidade Acadêmica Permanente de Benjamin Constant, posteriormente denominada de Instituto de

Natureza e Cultura (INC) – Benjamin Constant. Abaixo, Quadro da estrutura física do INC em março de 2025:

INFRAESTRUTURA DO INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA -INC/UFAM	
Salas de aula	24
Lab. de ensino e pesquisa	22
Professores	63
Téc. Adm. em Educação	33
CURSOS	Bacharelado em Administração
	Licenciatura em Pedagogia
	Bacharelado em Antropologia
	Letras (Literatura Portuguesa e Espanhola
	Licenciatura em Ciências (Biologia e Química)
	Licenciatura Ciências Agrárias e do Ambiente

A produção universitária ao longo do período de 2020 a 2024 pode ser visualizada nos Quadros abaixo:

DISCENTES INGRESSANTES - 2020/2024					
CURSO	2020	2021	2022	2023	2024
Administração	3	9	23	48	32
Pedagogia	12	12	23	50	30
Antropologia	2	1	13	21	12
Letras	8	3	19	52	26
Ciências: Biologia e Química	4	5	17	44	23
Ciências Agrárias	2	5	14	37	11
TOTAL	31	35	109	252	134
FONTE: Universidade Federal do Amazonas (UFAM/INC)					

DISCENTES FORMADOS - 2020/2024					
CURSO	2020	2021	2022	2023	2024
Administração	18	14	27	18	14
Pedagogia	19	24	18	28	28
Antropologia	14	2	8	12	8
Letras	13	15	12	14	30
Ciências: Biologia e Química	10	7	16	6	10
Ciências Agrárias	14	1	16	12	17
TOTAL	88	63	97	90	107
FONTE: Universidade Federal do Amazonas (UFAM/INC)					

20. ECONOMIA

20.1. PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Conceitualmente o PIB (Produto Interno Bruto) é um índice constituído da soma dos produtos e serviços finais produzidos em um país. É um dos principais indicadores da economia, funcionando como um tipo de termômetro do desempenho do país.

Seu monitoramento ajuda a entender se uma nação está crescendo, se a gestão econômica é eficiente, entre outros fatores relacionados. Serve também como um parâmetro de comparação de desenvolvimento econômico entre os países, estados e municípios, muito embora não considere outros fatores relevantes como: qualidade de vida, distribuição de renda e saúde.

De modo a contextualizar a situação mundial, da América do Sul e do Brasil, incluso aí o Estado do Amazonas e seus municípios, os Quadros a seguir nos dão uma ideia da magnitude da produção dos bens e serviços produzidos em cada contexto abordado:

20.1.1. NO MUNDO

MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO			
PRODUTO INTERNO BRUTO - 2024			
RANKING	PAÍSES	US\$ TRILHÃO	R\$ TRILHÃO
1	ESTADOS UNIDOS	14,13	85,77
2	CHINA	8,55	51,90
3	ALEMANHA	2,31	14,02
4	JAPÃO	1,96	11,90
5	ÍNDIA	1,87	11,35
6	REINO UNIDO	1,74	10,56
7	FRANÇA	1,56	9,47
8	ITÁLIA	1,13	6,86
9	BRASIL	1,10	6,68
10	CANADÁ	1,06	6,43
FONTE: https://blog.genialinvestimentos.com.br/			

20.1.2. NA AMÉRICA DO SUL

MAIORES ECONOMIAS DA AMERICA DO SUL			
PRODUTO INTERNO BRUTO - 2023			
RANKING	PAÍSES	US\$ BILHÃO	R\$ BILHÃO
1	BRASIL	2.130,00	12.929,10
2	MÉXICO	1.810,00	10.986,70
3	ARGENTINA	621,83	3.774,51
4	COLÔMBIA	363,84	2.208,51
5	CHILE	344,40	2.090,51
FONTE: Fundo Monetário Internacional (FMI)			

20.1.3. NO BRASIL, AMAZONAS E MUNICÍPIOS

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS POR VALOR ADICIONADO - 2017							
VALORES EM R\$ 1.000,00							
RANKING	PAIS/ESTADOS/MUNICÍPIOS	VALOR ADICIONADO BRUTO					
		PIB TOTAL	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	IMPOSTOS	PIB PER CAPITA
P	BRASIL	4.029.774.689					32,126
E	AMAZONAS	93.240.191	5.604.035	26.055.812	46.837.620	14.742.724	22,945
1	MANAUS	73.225.449	218.517	24.636.761	34.443.405	13.926.766	34,374
2	COARI	1.322.937	142.084	406.349	720.119	54.386	15,608
3	ITACOATIARA	1.979.493	468.832	117.435	1.153.395	239.831	19,824
4	MANACAPURU	1.526.357	735.631	95.246	658.159	37.320	15,824
5	PARINTINS	1.092.155	270.295	52.651	726.539	42.669	9,594
6	TEFÉ	746.603	149.900	87.762	477.750	31.192	12,038
7	PRESIDENTE FIGUEIREDO	445.555	68.632	54.496	294.550	27.977	12,887
8	HUMAITÁ	556.079	122.536	31.743	368.115	33.685	10,417
9	IRANDUBA	697.064	176.759	85.116	400.085	35.104	14,704
10	TABATINGA	463.248	17.748	19.631	398.415	27.455	7,280
20	BENJAMIN CONSTANT	280.086	27.254	12.333	231.371	9.128	6,777

FONTE: PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL - SEDECTI

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS POR VALOR ADICIONADO - 2018							
VALORES EM R\$ 1.000,00							
RANKING	PAIS/ESTADO/MUNICÍPIOS	VALOR ADICIONADO BRUTO					
		PIB TOTAL	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	IMPOSTOS	PIB PER CAPITA
P	BRASIL	4.101.652.442					30,878
E	AMAZONAS	100.109.235	5.514.898	28.935.047	49.911.599	15.747.691	24,533
1	MANAUS	78.155.386	209.000	26.393.970	36.595.356	14.957.060	36,429
2	COARI	2.018.615	140.484	957.948	842.541	77.643	23,954
3	ITACOATIARA	1.882.624	463.450	120.997	1.189.958	108.218	18,835
4	MANACAPURU	1.428.780	577.015	114.523	692.498	44.744	14,847
5	PARINTINS	1.123.079	264.721	65.590	745.235	47.533	9,924
6	TEFÉ	936.724	158.744	214.695	517.271	46.015	15,572
7	PRESIDENTE FIGUEIREDO	823.936	102.093	325.274	371.271	25.298	23,307
8	HUMAITÁ	621.322	140.117	39.977	403.312	37.915	11,506
9	IRANDUBA	678.368	178.626	86.164	383.706	29.872	14,260
10	TABATINGA	537.079	28.468	30.215	442.802	35.594	8,328
20	BENJAMIN CONSTANT	310.751	33.437	18.799	247.908	10.606	7,395

FONTE: PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL - SEDECTI

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS POR VALOR ADICIONADO - 2019							
VALORES EM R\$ 1.000,00							
RANKING	PAIS/ESTADO/MUNICÍPIOS	VALOR ADICIONADO BRUTO					
		PIB TOTAL	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	IMPOSTOS	PIB PER CAPITA
P	BRASIL	4.151.724.503					35.162
E	AMAZONAS	108.181.091	4.970.468	32.982.649	52.772.131	17.455.843	26,102
1	MANAUS	84.867.423	206.306	29.839.512	38.309.599	16.512.006	38,881
2	COARI	2.212.267	91.542	1.091.724	944.503	84.498	25,997
3	ITACOATIARA	2.034.551	397.874	172.886	1.313.028	150.764	20,077
4	MANACAPURU	1.451.150	545.461	122.255	732.397	51.036	14,902
5	PARINTINS	1.177.067	250.011	86.909	786.433	53.714	10,300
6	TEFÉ	1.022.967	167.293	259.995	547.529	48.150	17,092
7	PRESIDENTE FIGUEIREDO	957.599	90.362	435.617	403.727	27.893	26,395
8	HUMAITÁ	698.421	145.215	53.568	448.410	51.229	12,680
9	IRANDUBA	664.200	107.341	99.891	423.681	33.287	13,753
10	TABATINGA	616.651	17.756	43.063	507.550	48.282	9,365
20	BENJAMIN CONSTANT	350.838	31.394	27.397	278.984	13.062	8,162

FONTE: PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL - SEDECTI

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS POR VALOR ADICIONADO - 2020							
VALORES EM R\$ 1.000,00							
RANKING	PAIS /ESTADO /MUNICÍPIOS	VALOR ADICIONADO BRUTO					
		PIB TOTAL	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	IMPOSTOS	PIB PER CAPITA
P	BRASIL	4.015.682.508					36,381
E	AMAZONAS	116.019.139	5.114.449	35.839.811	55.006.457	20.058.423	27.573
1	MANAUS	91.773.536	164.934	33.271.685	39.538.198	18.798.720	41.345
2	COARI	1.923.265	99.987	810.774	913.848	98.657	22.388
3	ITACOATIARA	2.273.504	426.861	170.803	1.463.627	212.212	22.141
4	MANACAPURU	1.432.217	386.660	130.803	831.878	82.877	14.544
5	PARINTINS	1.320.369	297.512	78.215	863.972	80.671	11.449
6	TEFÉ	941.046	188.383	157.926	544.345	50.392	15.812
7	PRESIDENTE FIGUEIREDO	832.243	69.807	328.527	402.863	31.045	22.305
8	HUMAITÁ	780.339	159.043	46.948	500.621	73.728	13.907
9	IRANDUBA	727.697	111.193	117.152	449.694	49.658	14.855
10	TABATINGA	652.926	21.475	40.289	536.603	54.559	9.724
20	BENJAMIN CONSTANT	349.347	34.748	20.181	281.276	13.142	7.951

FONTE: PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL - SEDECTI

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS POR VALOR ADICIONADO - 2021							
VALORES EM R\$ 1.000,00							
RANKING	PAIS/ESTADO/MUNICÍPIOS	VALOR ADICIONADO BRUTO					
		PIB TOTAL	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	IMPOSTOS	PIB PER CAPITA
P	BRASIL	4.206.832.019					42,894
0	AMAZONAS	131.531.038	5.631.734	41.858.993	61.746.518	22.293.794	36.823
1	MANAUS	103.281.436	201.067	37.697.009	44.365.996	21.017.364	45,783
2	COARI	3.380.278	113.910	2.000.960	1.151.541	113.867	38,982
3	ITACOATIARA	2.350.463	465.661	182.494	1.502.318	199.990	22,591
4	MANACAPURU	1.544.675	409.121	142.289	921.616	71.649	15,507
5	PARINTINS	1.426.984	290.479	92.451	953.040	91.015	12,255
6	TEFÉ	1.098.392	191.608	227.130	632.726	46.928	18,538
7	PRESIDENTE FIGUEIREDO	1.031.905	95.259	433.687	459.863	43.096	27,088
8	HUMAITÁ	860.168	183.793	77.643	537.871	60.860	15,039
9	IRANDUBA	1.001.862	303.362	123.196	517.002	58.303	20,151
10	TABATINGA	758.036	20.271	50.521	623.946	63.298	11,066
20	BENJAMIN CONSTANT	388.781	36.799	24.291	315.609	12.082	8,664

FONTE: PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL - SEDECTI

Em termos percentuais, os dados acima indicam a seguinte participação dos setores na economia do município, com destaque para o Setor de Serviços, que representa em média com 80,72%, aí incluso toda a administração pública, mola propulsora da economia local:

PARTICIPAÇÃO % DOS SETORES NA ECONOMIA DO MUNICÍPIO					
PERÍODO	PIB TOTAL	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	IMPOSTOS
2021	100,00	9,47	6,25	81,18	3,11
2020	100,00	9,95	5,78	80,51	3,76
2019	100,00	8,95	7,81	79,52	3,72
2018	100,00	10,76	6,05	79,78	3,41
2017	100,00	9,73	4,40	82,61	3,26

FONTE: SEDECTI - ELABORAÇÃO DOS AUTORES

21. ARRECADAÇÃO

Em termos de Balanço Financeiro Consolidado, a pesquisa identificou os seguintes valores para os Ingressos e Dispendio para o período de 2020 a 2023:

21.1. BALANÇO FINANCEIRO CONSOLIDADO - INGRESSOS

BALANÇO FINANCEIRO CONSOLIDADO - INGRESSOS				
VALORES EM R\$1.000,00				
ESPECIFICAÇÃO	2020	2021	2022	2023
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	125.215	146.246	185.857	205.296
ORDINÁRIA	41.884	46.882	53.890	57.197
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	22.279	18.056	19.197	20.794
FUNDEB	40.457	59.578	72.880	77.751
REGIME PRÓPRIO DE PREV. SOCIAL - RPPS	5.357	8.768	14.545	7.247
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	2.053	3.837	1.948	2.020
TRANSFERÊNCIAS DO FNDE	1.646	2.934	1.790	6.211
TRANSFERÊNCIA SALÁRIO EDUCAÇÃO	1.225	1.364	1.574	1.933
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	10.314	4.827	20.033	32.143
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2.924	2.889	3.924	4.534
REPASSE RECEBIDO	2.924	2.889	3.924	4.534
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	14.726	16.100	20.460	24.889
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR	3.555	5.455	6.102	9.605
DEP. RESTITUÍVEIS E VAL. VINCULADOS	10.669	10.304	12.738	15.167
OUTROS RECEB. EXTRAORÇAMENTÁRIOS	502	341	1.620	117
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	51.390	58.742	67.890	76.600
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.787	11.445	14.578	13.607
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES CP	44.603	47.297	53.312	62.993
TOTAIS	194.255	223.977	278.131	311.319
FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BENJAMIN CONSTANT – ANEXO 13 – BALANÇO FINANCEIRO				

21.2. BALANÇO FINANCEIRO CONSOLIDADO - DISPÊNDIOS

BALANÇO FINANCEIRO CONSOLIDADO - DISPÊNDIOS				
VALORES EM R\$1.000,00				
ESPECIFICAÇÃO	2020	2021	2022	2023
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	120.289	139.473	179.758	197.733
ORDINÁRIA	41.877	46.406	55.984	60.298
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	20.663	14.930	24.790	20.856
FUNDEB	40.411	59.576	72.794	77.568
REGIME PRÓPRIO DE PREV. SOCIAL - RPPS	2.742	2.995	3.779	5.892
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES	2.241	3.542	1.995	1.649
TRANSFERÊNCIAS DO FNDE	1.261	3.601	1.751	5.254
TRANSFERÊNCIA SALÁRIO EDUCAÇÃO	1.137	1.340	616	3.083
OUTRAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	9.957	7.083	18.049	23.133
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	2.924	2.889	3.924	4.534
REPASSE CONCEDIDOS	2.924	2.889	3.924	4.534
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	12.301	13.725	17.850	16.071
RESTOS A PAGAR	1.865	2.287	4.505	3.660
DEP. RESTITUÍVEIS E VAL. VINCULADOS	9.477	10.339	12.002	11.898
OUTROS PAGOS. EXTRAORÇAMENTÁRIOS	959	1.099	1.343	513
SALDO PARA EXERCÍCIOS SEGUINTE	58.742	67.890	76.600	92.981
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.445	14.578	13.607	26.797
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES CP	47.297	53.312	62.993	66.184
TOTAIS	194.255	223.977	278.131	311.319
FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE BENJAMIN CONSTANT – ANEXO 13 – BALANÇO FINANCEIRO				

21.3. TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS REALIZADAS

TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS REALIZADAS							
VALORES CORRENTES EM R\$ 1.000,00							
RUBRICAS	VALORES CONSOLIDADOS					TOTAIS	PART. %
PERÍODO	2020	2021	2022	2023	2024		
Cessão Onerosa - PBAM	0,00	0,00	402	0,00	0,00	402	0,07
AFM/AFE - AUX	1.709	0,00	0,00	837	0,00	2.546	0,47
CIDE-Combustíveis	36.	23	38	7	49	156	0,03
FPM	18.343	26.618	32.580	32.652	49.395	159.591	29,67
FUNDEB - AFE	0,00	0,00	56.905	0,00	0,00	56.905	0,01
FUNDEB - COUN	11.373	0,00	0,00	0,00	0,00	11.373	2,11
FUNDEB - COUN VAAF	0,00	11.802	14.374	13.200	17.364	56.742	10,55
FUNDEB - COUN VAAR	0,00	0,00	0,00	1.276	2.670	3.947	0,73
FUNDEB - COUN VAAT	0,00	6.286	12.619	15.114	38.790	72.810	13,54
FUNDEB - FPE	5.306	7.720	9.977	10.934	15.172	49.111	9,13
FUNDEB - FPM	3.048	4.135	5.133	5.689	8.043	26.050	4,84
FUNDEB - ICMS	20.954	25.436	26.640	29.049	36.811	138.893	25,83
FUNDEB - IPI-EXP	47	76	69	53	101	348	0,06
FUNDEB - IPVA	782	848	979	1.568	2.287	6.466	1,20
FUNDEB - ITCMD	34	55	105	83	167	446	0,08
FUNDEB - ITR	2	2	3	3	3	15	0,00
ITR	0,6	0,10	0,13	0,34	0,53	1,0	0,00
LC 173/2020 (PFEC INCISO I)	624	0,00	0,00	0,00	0,00	624	0,12
LC 173/2020 (PFEC INCISO II)	4	0,00	0,00	0,00	0,00	4	0,82
LC 176/2020 (ADO25)	38	35	28	29	28	160	0,03
Royalties - CFEM	0,1	0,00	0,00	0,00	4,0	4,1	0,00
Royalties - FEP	333	536	914	785	1.089	3.660	0,68
TOTAIS	67.044	83.580	103.923	111.288	171.979	537.815	100,00
FONTE: TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS REALIZADAS - TESOURO NACIONAL (16.01.25)							

22. GOVERNANÇA, EFICIÊNCIA FISCAL E TRANSPARÊNCIA DE BENJAMIN CONSTANT

INDICADORES DE GOVERNANÇA, EFICIÊNCIA FISCAL E TRANSPARÊNCIA DE BENJAMIN CONSTANT				
DESCRIÇÃO	PERÍODO			
	2021	2022	2023	2024
CAPACIDADE DE INVESTIR (%)	14,17	11,13	8,22	8,22
INVESTIMENTO PER CAPITA (R\$)	278,29	494,48	599,03	599,03
ADERÊNCIA AO PLANO DE CONTAS (SIM=1) (NÃO=0)	1	1	1	1
RELAÇÃO DE SERVIDORES POR 100 HABITANTES (%)	4,98	4,98	6,63	6,63
MULHERES ELEITAS (%)	13,33	13,33	13,33	N/D
DESPESA COM LEGISLATIVO POR HABITANTE (R\$)	62,82	102,86	126,24	126,24
FONTE: IGMA - ÍNDICE DE GESTÃO MUNICIPAL - INSTITUTO AQUILA				

23. PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA - BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família é um programa social do Governo Federal, instituído pela Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023. É o maior programa de transferência de renda do mundo, pois contribui para combater a pobreza, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência o resgate da dignidade humana.

Dados do site <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>, de janeiro de 2025, dão conta da situação do município de Benjamin Constant, apresentando os seguintes dados:

23.1. CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único é uma ferramenta utilizada pelo Programa Social do Governo Federal para identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda. Serve para efetuar a seleção de beneficiários e a integração de programas sociais, assim como para subsidiar políticas públicas estaduais, distritais e municipais, objetivando, principalmente, para Identificar e caracterizar os segmentos socialmente mais vulneráveis da população, de modo a servir para o planejamento de políticas públicas voltadas às famílias de baixa renda. Dados de janeiro de 2025 indicam, para o município de Benjamin Constant, a seguinte situação:

CADASTRO ÚNICO BENJAMIN CONSTANT- JANEIRO 2025		
FAMÍLIAS CADASTRADAS	QUANT.	%
Famílias em situação de pobreza	6.925	71,7
Famílias de baixa renda	1.296	13,4
Famílias acima de 1/2 Salário Mínimo	1.436	14,9
TOTAIS DE FAMÍLIAS	9.657	100,0
PESSOAS CADASTRADAS		
Pessoas em Famílias de situação de pobreza	25.491	77,4
Pessoas em Famílias de baixa renda	5.089	15,4
Pessoas em Famílias acima de 1/2 Salário Mínimo	2.360	7,2
TOTAL DE PESSOAS	32.940	100,0
FONTE: https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php# acessado em 13.02.25		

24. BALANÇA COMERCIAL

A balança comercial é um indicador econômico que registra o valor das importações e exportações de bens e serviços de um país. Ela é um importante parâmetro para comparar a performance econômica de diferentes países, estados e municípios.

Com base nos dados da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação – Sedecti, portaldoplanejamento.am.gov.br - Balança Comercial do Amazonas e pesquisa dos autores deste estudo, a movimentação das exportações e importações nos períodos indicados apresentaram os seguintes resultados:

24.1. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO POR SETORES ECONÔMICOS

BALANÇA COMERCIAL DO AMAZONAS			
2023			
EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
SETORES ECONÔMICOS	VALORES EM	SETORES ECONÔMICOS	VALORES EM
	MILHÕES US\$		MILHÕES US\$
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	875,0	IND. DE TRANSFORMAÇÃO	12.470,0
OUTROS PRODUTOS	21,0	OUTROS PRODUTOS	5,0
AGROPECUÁRIA	21,0	AGROPECUÁRIA	14,0
IND. EXTRATIVA	5,0	IND. EXTRATIVISTA	136,0
TOTAL	922,0	TOTAL	12.625,0
RESULTADO	-11.703,0		
FONTE: BALANÇA COMERCIAL DO AMAZONAS - SEDECTI / MDIC Exp. E Imp. Por Município (SH4) / Autores			

BALANÇA COMERCIAL DO AMAZONAS			
2024			
EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
SETORES ECONÔMICOS	VALORES EM	SETORES ECONÔMICOS	VALORES EM
	MILHÕES US\$		MILHÕES US\$
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	922,0	IND. DE TRANSFORMAÇÃO	16.050,0
OUTROS PRODUTOS	27,0	OUTROS PRODUTOS	6,0
AGROPECUÁRIA	21,0	AGROPECUÁRIA	21,0
IND. EXTRATIVA	0,0	IND. EXTRATIVA	66,0
TOTAL	970,0	TOTAL	16.143,0
RESULTADO	-15.173,0		
FONTE: BALANÇA COMERCIAL DO AMAZONAS - SEDECTI / MDIC Exp. E Imp. Por Município (SH4) / Autores			

24.2. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO POR CATEGORIAS ECONÔMICAS

BALANÇA COMERCIAL DO AMAZONAS			
2023			
EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
CATEGORIAS ECONÔMICAS	VALORES EM	CATEGORIAS ECONÔMICAS	VALORES EM
	MILHÕES US\$		MILHÕES US\$
BENS INTERMEDIÁRIOS	371,3	BENS INTERMEDIÁRIOS	10.618,0
BENS DE CONSUMO	418,3	BENS DE CONSUMO	187,7
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	108,2	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.052,0
BENS DE CAPITAL	24,6	BENS DE CAPITAL	767,9
		BENS NÃO ESPECIFICADOS ANTES	0,7
TOTAL	922,4	TOTAL	12.626,4
RESULTADO	-11.704,0		
FONTE: BALANÇA COMERCIAL DO AMAZONAS - SEDECTI / MDIC Exp. E Imp. Por Município (SH4) / Autores			

BALANÇA COMERCIAL DO AMAZONAS			
2024			
EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
CATEGORIAS ECONÔMICAS	VALORES EM MILHÕES US\$	CATEGORIAS ECONÔMICAS	VALORES EM MILHÕES US\$
BENS INTERMEDIÁRIOS	454,8	BENS INTERMEDIÁRIOS	13.533,3
BENS DE CONSUMO	390,8	BENS DE CONSUMO	243,6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	94,4	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.424,4
BENS DE CAPITAL	30,3	BENS DE CAPITAL	941,2
-	0,0	BENS NÃO ESPECIFICADOS ANTES	0,4
TOTAL	970,3	TOTAL	16.142,9
RESULTADO	-15.172,6		
FONTE: BALANÇA COMERCIAL DO AMAZONAS - SEDECTI / MDIC Exp. E Imp. Por Município (SH4) / Autores			

24.3. BALANÇA COMERCIAL DE BENJAMIN CONSTANT

Os registros disponíveis referem-se ao período de 2020 e 2023, quando ocorreram exportações no município, sem registro de importações:

BALANÇA COMERCIAL DE BENJAMIN CONSTANT - AMAZONAS					
2020					
EXPORTAÇÃO			IMPORTAÇÃO		
PAÍS	VALORES EM	PRODUTO	PAÍS	VALORES EM	PRODUTO
	MILHÕES US\$			MILHÕES US\$	
COLÔMBIA	77,40	UTAS E OUTRAS PARTES COMESTÍVEIS DE PLANTAS	SEM REGISTRO		
CHINA	0,75	UTAS E OUTRAS PARTES COMESTÍVEIS DE PLANTAS			
2023					
COLÔMBIA	76,00	UTAS E OUTRAS PARTES COMESTÍVEIS DE PLANTAS	SEM REGISTRO		
FONTE: BALANÇA COMERCIAL DO AMAZONAS - SEDECTI / MDIC Exp. E Imp. Por Município (SH4)					

25. AGROPECUÁRIA

A agropecuária é uma atividade econômica que combina o cultivo de vegetais com a criação de animais. É um setor fundamental para a sociedade, pois fornece alimentos e matérias-primas para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental de uma sociedade.

Em Benjamin Constant, esta atividade conta não só com o suporte administrativo e técnico da Prefeitura, mas, também, com o apoio técnico do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas – IDAM, uma autarquia vinculada ao Sistema Sepror – Secretaria de Estado da Produção Rural, que em suas finalidades contempla a supervisão, coordenação e execução de atividades de assistência técnica, extensão agropecuária e florestal, no âmbito das políticas e estratégias dos governos Federal, Estadual e Municipal para os setores agropecuário, florestal, pesqueiro e agroindustrial.

Os Quadros a seguir apresentados, dão uma ideia consistente da agropecuária no município, ao tempo em que demonstra suas potencialidades e até mesmo a ensejar a possibilidade de elaboração de Políticas Públicas que venham ao encontro dos interesses da população:

25.1. ESTRUTURA BÁSICA DA AGROPECUÁRIA EM BENJAMIN CONSTANT

ESTRUTURA BÁSICA DA AGROPECUÁRIA EM BENJAMIN CONSTANT					
INDICADORES	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
SETOR PRIMÁRIO					
NÚMERO DE PRODUTORES RURAIS	4.989	5.143	5.590	5.704	5.881
NÚMERO DE AGRICULTORES FAMILIARES	4.931	5.088	5.526	5.623	5.797
NÚMERO DE PECUARISTAS	30	30	26	31	34
NÚMERO DE CRIADORES DE SUINOS	9	6	19	25	25
NÚMERO DE CRIADORES DE CAPRINOS	5	5	5	5	5
NÚMERO DE CRIADORES DE OVINOS	14	14	14	14	14
NÚMERO DE CRIADORES DE EQUINOS	0	0	0	6	6
NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS	284	294	338	351	360
FONTE: CIDADES E MUNICÍPIOS-IBGE / IDAM / PMBC / SEMAP					

25.2. QUADRO DE CRIAÇÃO ANIMAL NO MUNICÍPIO

CRIAÇÃO ANIMAL DO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
BOVINOCULTURA DE CORTE					
NÚMERO DE CRIADORES	30	35	32	31	31
NÚMERO DE ANIMAIS	565	580	556	765	512
PRODUÇÃO DE CARNE (t)	21,47	22,6	14,46	18,18	14,19
BUBALINOCULTURA					
NÚMERO DE CRIADORES	3	3	3	1	1
NÚMERO DE ANIMAIS	15	25	34	28	28
PRODUÇÃO DE CARNE (t)	0,5	0,8	1,16	0,78	0,78
PRODUÇÃO DE LEITE 1.000 l	1,3	1,4	4,76	2,38	2,38
PRODUÇÃO DE QUEIJO EM (t)	0,1	0,1	0	0,4	0,4
SUINOCULTURA					
NÚMERO DE CRIADORES	9	6	19	25	9
NÚMERO DE ANIMAIS	63	95	163	163	163
PRODUÇÃO DE CARNE (t)	7,30	4,85	19,86	13,98	14,14
CAPRINOCULTURA					
NÚMERO DE CRIADORES	5	5	5	5	5
NÚMERO DE ANIMAIS	38	38	42	42	42
PRODUÇÃO DE CARNE (t)	0,59	0,59	0,65	0,51	0,51
OVINOCULTURA					
NÚMERO DE CRIADORES	14	14	14	14	14
NÚMERO DE ANIMAIS	221	421	132	132	132
PRODUÇÃO DE CARNE EM (t)	3,65	6,01	2,17	2,03	2,16
EQUINOCULTURA					
NÚMERO DE CRIADORES	3	4	6	5	5
NÚMERO DE ANIMAIS	16	20	34	34	34
FONTE: IDAM					

25.3. CRIAÇÃO DE PISCICULTURA NO MUNICÍPIO

CRIAÇÃO DE PISCICULTURA NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
PESCA ARTESANAL					
Nº PESCADORES/Embarc. Até 19,9 t	1.070	1.035	3.981	3.981	3.981
PRODUÇÃO EM (t)	563,0	5.792,5	3.600,0	3.600,0	3.600,0
PISCICULTURA EM TANQUE ESCAVADO					
NÚMERO DE CRIADORES	70	70	31	16	50
NÚMERO DE INSTALAÇÕES	70	80	65	58	102
ÁREA ALAGADA EM ha	7,50	7,50	23,92	34,92	31,82
NÚMERO DE PEIXES ESTOCADOS	334.000	334.000	55.000	144.700	147.200
PRODUÇÃO DE CARNE EM (t)	406,73	410,28	380,1	233,0	148,00
PISCICULTURA EM BARRAGEM					
NÚMERO DE CRIADORES	70	70	58	113	113
	35	54	64	124	124
ÁREA ALAGADA EM ha	50,0	50,0	57,6	113,6	113,60
NÚMERO DE PEIXES ESTOCADOS	225.000	205.000	126.000	490.800	491.000
PRODUÇÃO DE CARNE EM (t)	278,93	210,00	205,00	475,10	698,80
FONTE: IDAM					

25.4. CRIAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES MANEJADOS NO MUNICÍPIO

CRIAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES MANEJADOS NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
MELIPONICULTURA					
NÚMERO DE CRIADORES	24	27	26	26	26
NÚMERO DE COLMEIAS	300	365	353	353	353
PRODUÇÃO DE MEL EM KG	400,00	541,50	529,50	529,50	590,00
FONTE: IDAM					

25.5. CULTIVO DE AVES NO MUNICÍPIO

CULTIVO DE AVES DO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
AVICULTURA CAIPIRA					
NÚMERO DE CRIADORES	65	65	79	89	198
NÚMERO DE ANIMAIS	1.277	1.277	1.641	1.540	2.274
PRODUÇÃO DE CARNE (t)	1,83	2,07	2,66	0,71	1,09
OVOS EM CAIXA	254	254	369	400	614
AVICULTURA DE CORTE					
NÚMERO DE CRIADORES	5	5	8	3	3
NÚMERO DE ANIMAIS	3.600	3.600	1.056	600	2.000
PRODUÇÃO DE CARNE (t)	25,99	25,99	8,03	4,85	16,16
AVICULTURA DE POSTURA					
NÚMERO DE CRIADORES	8	8	5	6	5
NÚMERO DE ANIMAIS	17.500	17.500	15.000	15.100	15.000
PRODUÇÃO DE CARNE (t)	5,86	5,86	5,25	4,53	5,25
OVOS EM CAIXA	10.301	10.301	9.225	9.400	9.338
CODORNA					
NÚMERO DE CRIADORES	4	4	3	3	3
NÚMERO DE ANIMAIS	1.080	1.080	300	300	300
PRODUÇÃO DE CARNE (KG)	40,00	86,40	10,00	6,38	6,38
PRODUÇÃO DE OVOS (MIL DZ)	20,40	21,87	6,00	6,00	6,38
PATO DOMÉSTICO					
NÚMERO DE CRIADORES	6	6	10	32	196
NÚMERO DE ANIMAIS	370	370	750	1.050	679
PRODUÇÃO DE CARNE EM (t)	7,64	7,64	14,18	2,95	1,91
FONTE: IDAM					

25.6. CULTURA VEGETAL NO MUNICÍPIO

CULTURA VEGETAL NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
ARROZ					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	9	9	12	18	17
ÁREA PLANTADA EM há	6,0	6	9,0	12,5	11,5
ÁREA COLHIDA EM há	4,8	5,3	8,8	11,5	11,5
PRODUÇÃO EM (t)	8,16	11,93	19	25,92	25,88
FEIJÃO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	37	112	37	43	43
ÁREA PLANTADA EM há	9,00	55,60	15,00	9,50	9,50
ÁREA COLHIDA EM há	7,50	53,00	15,00	8,00	9,50
PRODUÇÃO EM (t)	6,00	60,95	15,00	18,02	18,02
MILHO EM GRÃO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	20	107	101	20	15
ÁREA PLANTADA EM há	6,50	106,00	58,00	6,50	5,00
ÁREA COLHIDA EM há	5,20	106,00	52,20	5,00	5,00
PRODUÇÃO EM (t)	10,40	238,50	117,45	11,25	11,25
MILHO VERDE					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	28	28	76	74	79
ÁREA PLANTADA EM há	13,00	13,00	31,30	22,45	31,30
ÁREA COLHIDA EM há	11,50	11,50	24,20	22,45	31,30
PRODUÇÃO EM MÃOS	4.600	6.900	14.520	13.470	17.115
CAFÉ					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	1	N/D	N/D	N/D	1
ÁREA PLANTADA EM há	0,30	N/D	N/D	N/D	1,00
ÁREA COLHIDA EM há	0,10	N/D	N/D	N/D	1,00
PRODUÇÃO EM (t)	0,10	N/D	N/D	N/D	0,80
FONTE: IDAM					

25.7. CULTURA VEGETAL NO MUNICÍPIO - CONTINUAÇÃO

CULTURA VEGETAL NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
CANA DE AÇUCAR					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	9	10	10	10	10
ÁREA PLANTADA EM há	13,3	8,0	8,0	8,0	8,0
ÁREA COLHIDA EM há	13,2	6,5	6,5	6,5	8,0
PRODUÇÃO EM (t)	422,4	276,29	276,25	221,0	272,0
MANDIOCA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	230	230	230	230	230
ÁREA PLANTADA EM há	205,0	205,0	205,0	205,0	205,0
ÁREA COLHIDA EM há	203,5	194,0	194,0	205,0	205,0
PRODUÇÃO EM (t)	529,1	582,0	582,0	492,0	492,0
PIMENTA DO REINO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	1	1	1	21	1
ÁREA PLANTADA EM há	0,5	0,01	0,01	5,01	0,01
ÁREA COLHIDA EM há	0,01	0,01	0,01	4,01	0,01
PRODUÇÃO EM (t)	0,01	0,03	0,03	8,02	0,02
FONTE: IDAM					

25.8. CULTURA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO

CULTURA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
URUCUM					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	1	1	1	1	1
ÁREA PLANTADA EM ha	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
ÁREA COLHIDA EM ha	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
PRODUÇÃO EM (t)	0,13	0,20	0,15	0,12	0,12
ABACATE					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	1	12	19	10	10
ÁREA PLANTADA EM ha	0,50	3,20	7,00	4,00	4,00
ÁREA COLHIDA EM ha	0,50	2,20	2,20	0,20	0,20
PRODUÇÃO EM (t)	5,00	41,80	27,80	3,04	3,04
ABACAXI					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	29	30	12	22	21
ÁREA PLANTADA EM ha	11,0	18,0	15,0	10,20	20,00
ÁREA COLHIDA EM ha	7,0	13,0	15,0	10,20	20,00
PRODUÇÃO EM 1.000 FRUTOS	156,8	260,0	254,0	224,4	440,0
CAMU CAMU					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	1	1	1	1	1
ÁREA PLANTADA EM ha	0,50	0,54	0,50	0,50	0,50
ÁREA COLHIDA EM ha	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
PRODUÇÃO EM (t)	0,96	1,20	1,20	1,28	1,28
FONTE: IDAM					

25.9. CULTURA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO

CULTURA FRUTAS NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
CUPUAÇU					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	47	47	35	40	35
ÁREA PLANTADA EM há	35,00	35,00	28,00	28,00	28,00
ÁREA COLHIDA EM há	29,00	29,00	24,00	27,00	28,00
PRODUÇÃO EM 1.000 FRUTOS	46,40	58,00	57,20	54,00	56,00
COCO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	22	7	16	10	16
ÁREA PLANTADA EM há	9,00	1,50	6,00	5,00	6,00
ÁREA COLHIDA EM há	6,00	0,70	0,15	0,40	1,50
PRODUÇÃO EM 1.000 FRUTOS	14,40	2,80	2,38	1,18	4,44
GOIABA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	20	30	15	29	27
ÁREA PLANTADA EM há	9,00	29,00	17,00	3,40	2,70
ÁREA COLHIDA EM há	5,00	25,80	4,80	3,40	2,70
PRODUÇÃO EM (t)	24,00	180,60	36,00	27,20	21,60
GRAVIOLA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	14	14	10	10	10
ÁREA PLANTADA EM há	2,50	6,20	4,50	4,00	4,00
ÁREA COLHIDA EM há	1,30	4,01	4,01	4,00	4,00
PRODUÇÃO EM 1.000 FRUTOS	3,12	12,03	12,03	9,60	9,60
FONTE: IDAM					

25.10. CULTURA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO - CONTINUAÇÃO

CULTURA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
LARANJA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	N/D	19	29	25	29
ÁREA PLANTADA EM há	N/D	12,00	15,13	12,00	15,00
ÁREA COLHIDA EM há	N/D	9,00	6,00	12,00	11,80
PRODUÇÃO EM 1.000 FRUTOS	N/D	810,00	660,00	768,00	1038,40
LIMÃO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	17	20	25	10	25
ÁREA PLANTADA EM há	6,50	11,00	11,00	8,00	11,00
ÁREA COLHIDA EM há	5,00	8,50	6,50	8,00	11,00
PRODUÇÃO EM 1.000 FRUTOS	240,00	510,00	440,00	448,00	616,00
MAMÃO HAVAI					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	14	105	78	50	85
ÁREA PLANTADA EM há	2,50	16,00	39,00	16,00	39,00
ÁREA COLHIDA EM há	1,22	16,00	16,00	16,00	39,00
PRODUÇÃO EM (t)	19,52	240,00	272,00	217,60	663,00
MARACUJÁ					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	28	108	108	35	108
ÁREA PLANTADA EM há	14,0	22,5	30,0	20,0	30,0
ÁREA COLHIDA EM há	10,0	22,0	28,5	20,0	30,0
PRODUÇÃO EM (t)	128,0	330,0	425,5	224,0	336,0
FONTE: IDAM					

25.11. CULTURA DE FRUTAS E HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO

CULTURA DE FRUTAS E HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
PUPUNHA (FRUTO)					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	24	23	33	30	33
ÁREA PLANTADA EM há	8,00	11,00	16,00	15,00	16,00
ÁREA COLHIDA EM há	5,00	8,50	8,50	12,00	16,00
PRODUÇÃO EM 1.000 CACHOS	4,40	8,50	8,45	9,60	20,48
ALFACE					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	1	105	75	10	75
ÁREA PLANTADA EM há	3,00	2,10	1,50	1,00	3,60
ÁREA COLHIDA EM há	3,00	2,10	1,50	1,00	3,60
PRODUÇÃO EM 1.000 PÉS	180,00	420,00	202,50	153,00	489,60
TANGERINA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	10	12	7	5	7
ÁREA PLANTADA EM há	9,00	8,00	6,00	6,00	6,00
ÁREA COLHIDA EM há	7,00	6,00	5,00	5,00	6,00
PRODUÇÃO EM 1.000 FRUTOS	145,60	180,00	160,00	128,00	120,00
BATATA DOCE					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	14	8	6	6	5
ÁREA PLANTADA EM há	1,00	0,70	0,70	0,70	0,50
ÁREA COLHIDA EM há	1,00	0,70	0,70	0,70	0,50
PRODUÇÃO EM (t)	8,80	6,72	7,14	4,76	3,40
FONTE: IDAM					

25.12. CULTURA DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO

CULTURA DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
BERINGELA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	1	3	2	2	2
ÁREA PLANTADA EM ha	0,5	0,11	0,50	0,50	0,50
ÁREA COLHIDA EM ha	0,5	0,11	0,50	0,50	0,50
PRODUÇÃO EM (t)	11,5	2,46	12,33	24,65	12,33
CARA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	N/D	4	3	3	3
ÁREA PLANTADA EM ha	N/D	0,21	0,50	0,50	0,50
ÁREA COLHIDA EM ha	N/D	0,21	0,50	0,50	0,50
PRODUÇÃO EM (t)	N/D	1,34	3,83	3,83	3,83
CEBOLINHA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	45	105	76	70	325
ÁREA PLANTADA EM ha	1,90	3,15	3,00	3,15	3,25
ÁREA COLHIDA EM ha	1,90	3,15	3,00	3,15	3,25
PRODUÇÃO EM 1.000 MAÇOS	912,0	1.890,0	1275,0	1.445,85	1.755,0
COENTRO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	24	185	76	70	325
ÁREA PLANTADA EM ha	7,1	2,3	5,0	5,0	5,0
ÁREA COLHIDA EM ha	7,1	2,3	5,0	5,0	5,0
PRODUÇÃO EM 1.000 MAÇOS	1.228	132,48	323,0	323,0	273,6
QUIABO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	18	4	1	1	1
ÁREA PLANTADA EM ha	0,30	0,21	0,30	0,30	1,00
ÁREA COLHIDA EM ha	0,30	0,21	0,30	0,30	1,00
PRODUÇÃO EM (t)	3,84	2,35	4,08	4,08	11,90
REPOLHO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	3	4	2	2	2
ÁREA PLANTADA EM ha	0,50	0,51	0,60	0,60	0,50
ÁREA COLHIDA EM ha	0,50	0,51	0,60	0,60	0,50
PRODUÇÃO EM (t)	12,0	12,24	16,32	16,32	13,60
TOMATE A CÉU ABERTO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	30	33	25	25	25
ÁREA PLANTADA EM ha	1,10	1,30	1,50	1,50	2,00
ÁREA COLHIDA EM ha	1,10	1,30	1,50	1,50	2,00
PRODUÇÃO EM (t)	13,2	12,48	15,30	15,30	20,40
FONTE: IDAM					

25.13. CULTURA DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO - CONTINUAÇÃO

CULTURA DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
CHICÓRIA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	15	10	10	10	10
ÁREA PLANTADA EM ha	0,30	0,7	0,50	0,50	0,50
ÁREA COLHIDA EM ha	0,30	0,4	0,50	0,50	0,50
PRODUÇÃO EM 1.000 MAÇOS	8,64	10,1	30,6	22,95	30,6
PIMENTA PICANTE					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	N/D	6	5	5	5
ÁREA PLANTADA EM ha	N/D	0,11	0,50	0,50	0,50
ÁREA COLHIDA EM ha	N/D	0,11	0,50	0,50	0,50
PRODUÇÃO EM (t)	N/D	0,53	1,91	2,55	2,55
PIMENTA DOCE					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	28	23	76	15	76
ÁREA PLANTADA EM ha	5,0	0,51	1,0	0,5	2,0
ÁREA COLHIDA EM ha	5,0	0,51	1,0	0,5	2,0
PRODUÇÃO EM (t)	40,0	3,47	9,0	3,83	15,30
FEIJÃO DE METRO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	5	7	75	5	5
ÁREA PLANTADA EM ha	2,0	0,6	0,6	0,5	0,5
ÁREA COLHIDA EM ha	2,0	0,6	0,6	0,5	0,5
PRODUÇÃO EM 1.000 MAÇOS	300,5	364,8	552,0	319,6	319,6
PIMENTÃO A CÉU ABERTO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	22	16	11	15	66
ÁREA PLANTADA EM ha	1,50	1,40	2,00	2,3	2,00
ÁREA COLHIDA EM ha	1,50	1,40	2,00	2,1	2,00
PRODUÇÃO EM (t)	12,00	16,80	22,10	20,7	22,10
PIMENTÃO CULTIVO PROTEGIDO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	3	3	3	4	3
ÁREA PLANTADA EM ha	0,30	0,30	0,30	0,40	0,30
ÁREA COLHIDA EM ha	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
PRODUÇÃO EM (t)	6,72	7,20	7,65	7,80	7,40
FONTE: IDAM					

25.14. CULTURA DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO - CONTINUAÇÃO

CULTURA DE HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
COUVE					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	16	105	75	12	12
ÁREA PLANTADA EM ha	3,30	2,93	2,50	3,00	3,00
ÁREA COLHIDA EM há	3,30	2,93	2,50	3,00	3,00
PRODUÇÃO EM 1.000 MAÇOS	924,0	996,2	2.775,0	2.601,0	2.601,0
MACAXEIRA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	230	150	110	120	212
ÁREA PLANTADA EM ha	70,00	100,00	110,00	100,00	115,00
ÁREA COLHIDA EM ha	70,00	100,00	110,00	100,00	115,00
PRODUÇÃO EM (t)	616,00	800,00	1.122,0	1.020,0	1.320,0
JERIMUM					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	19	16	75	15	75
ÁREA PLANTADA EM ha	2,40	2,10	0,60	6,90	9,60
ÁREA COLHIDA EM ha	2,40	2,10	0,60	6,90	9,60
PRODUÇÃO EM (t)	38,4	36,96	7,20	82,8	97,92
MAXIXE					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	20	105	75	11	75
ÁREA PLANTADA EM há	0,75	2,33	1,00	1,10	3,20
ÁREA COLHIDA EM há	0,75	2,33	1,00	1,10	3,20
PRODUÇÃO EM (t)	1,80	9,32	3,50	4,40	10,88
PEPINO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	15	23	20	28	28
ÁREA PLANTADA EM ha	3,00	2,20	3,00	3,50	3,50
ÁREA COLHIDA EM ha	3,00	2,20	3,00	3,50	3,50
PRODUÇÃO EM (t)	81,00	63,36	102,00	89,25	89,25
FONTE: IDAM					

25.15. CULTURA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO

CULTURA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
MELANCIA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	35	180	90	33	90
ÁREA PLANTADA EM ha	12,0	16,0	16,0	32,0	25,0
ÁREA COLHIDA EM há	12,0	16,0	16,0	32,0	25,0
PRODUÇÃO EM 1.000 FRUTOS	19,2	25,6	34,0	68,0	62,5
BANANA					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	45	40	143	163	143
ÁREA PLANTADA EM ha	40,0	30,00	154,00	169,00	154,0
ÁREA COLHIDA EM há	36,0	28,00	127,00	169,00	154,0
PRODUÇÃO EM 1.000 CACHOS	25,92	16,80	108,90	121,68	110,88
AÇAÍ DE CULTIVO					
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	52	57	110	78	110
ÁREA PLANTADA EM ha	50,00	51,50	69,00	125,00	143,00
ÁREA COLHIDA EM há	46,00	46,00	33,00	33,00	143,00
PRODUÇÃO EM SACOS DE 50 KG	8.464	8.460	6.170	7.260	21.736
AÇAÍ NATIVO					
NÚMERO DE EXTRATIVISTAS	140	140	184	188	184
NÚMERO DE ASSOCIAÇÕES	1	1	0	2	0
PRODUÇÃO EM SACOS DE 50 KG	43.200	37.000	7.000	2.480	2.480
FONTE: IDAM					

25.16. PRODUÇÃO DE POLPAS NO MUNICÍPIO

AGROINDÚSTRIAS DE PRODUÇÃO DE POLPAS NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023(*)	2024(*)
NÚMERO DE AGROINDÚSTRIAS	7	8	65	65	65
PESSOAS OCUPADAS	9	23	70	70	70
POLPA DE CUPUAÇU EM (t)	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0
POLPA DE AÇAÍ EM (t)	0	0	88,0	88,0	88,0
POLPAS DIVERSAS EM (t)	80,0	80,0	80,0	80,0	80,0
FONTE: IDAM - (*) PROJEÇÃO					

25.17. AGROINDÚSTRIA DERIVADA DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO

AGROINDÚSTRIA DERIVADA DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
CASA DE FARINHA TRADICIONAL					
NÚMERO DE AGROINDÚSTRIA	90	90	90	100	70
PESSOAS OCUPADAS	185	185	185	185	150
PRODUÇÃO					
FARINHA (t)	140,00	140,00	140,00	320,00	120,00
TAPIOCA (t)	15,00	15,00	15,00	110,00	10,00
GOMA (t)	31,00	31,00	31,00	75,00	25,00
TUCUPI (l)	700,00	1.100,00	700,00	1.400,00	400,00
CASA DE FARINHA SEMIMECANIZADA					
NÚMERO DE AGROINDÚSTRIA	7	7	5	5	5
PESSOAS OCUPADAS	55	55	45	45	45
PRODUÇÃO					
FARINHA (t)	55,00	20,00	55,00	55,00	55,00
TAPIOCA (t)	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
GOMA (t)	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
TUCUPI (l)	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
FONTE: IDAM					

25.18. EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS MADEIREIROS NO MUNICÍPIO

EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS MADEIREIRA NO MUNICÍPIO					
ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO				
	2020	2021	2022	2023	2024
MOVELARIA					
NÚMERO DE MOVELARIA	9	6	9	5	9
PESSOAS OCUPADAS	27	18	27	15	27
NUMERO DE LICENCIADOS	1	1	1	1	1
NUMERO NÃO LICENCIADOS	8	5	8	4	8
CONSUMO EM M3	220,0	156,0	22,0	120,0	220,0
MARCENARIA					
NÚMERO DE MARCENARIA	1	1	5	5	2
PESSOAS OCUPADAS	8	8	30	40	25
NUMERO DE LICENCIADOS	0	0	0	0	0
NUMERO NÃO LICENCIADOS	1	1	5	5	2
CONSUMO EM M3	100,0	100,0	500,0	500,0	1.200,0
FONTE: IDAM					

26. BAIRROS E COMUNIDADES

Dos bairros do município, alguns deles são citados: Umarizal, Javarizinho, COHAB-AM, Centro, Coimbra, Cidade Nova, Colônia, Castanhal, Bom Jardim, Alonso Ipuchima, dos quais seguem alguns registros históricos:

- **UMARIZAL:** é o mais antigo do município e seus primeiros habitantes foram os índios Bitotas (peruanos), que contribuíram construindo as primeiras moradias e fizeram uma grande plantação de umari, no início do século XIX, chamando o local de Inca. Consta que depois que os Bitotas abandonaram o local, uma judia chamada Delícia Abensur foi para a localidade e ali instalou um barracão comercial, ficando como proprietária do lugar. O nome do bairro Umarizal, vem exatamente em função da grande quantidade de plantação de umari. O padroeiro do bairro é São Francisco e a festa máxima é celebrada nos dias 26 de setembro a 4 de outubro, com novenário, missa e arraial.
- **JAVARI:** o bairro surgiu com a colonização jesuíta no século XVIII, quando foi fundada a aldeia do Javari, onde viviam índios Ticunas. Essa aldeia, próxima à foz do rio Javari no Solimões, era um importante centro de catequese e povoamento da região. Conhecido também como Javarizinho, provavelmente surgiu como uma área residencial e comercial dentro do contexto do desenvolvimento urbano do município. O crescimento do bairro ocorreu em resposta ao crescimento da população local e à necessidade de expansão da zona habitacional e comercial do município.
- **BOM JARDIM:** consta que o primeiro morador do bairro foi o peruano Francisco Jean, mais conhecido por “Pancho”. Mais tarde chegou ao local o senhor José Ferreira Rocha Primo e sua esposa, a senhora Celina Machado da Rocha, oriundos do Ceará. O nome Bom Jardim foi dado ao bairro pelo casal em 1908, em função de ali terem plantado uma grande quantidade de mudas de rosas, surgindo assim em belo jardim. O padroeiro do bairro é São Pedro.
- **COLÔNIA:** antes do surgimento do bairro, já existia seu primeiro morador às margens do igarapé de Esperança, chamado de Miguel Patrício da Costa, que chegou do Peru em 1928. Casou-se com a Senhora Firmina Machado da Costa, neta adotiva da índia Cambeba Rosa Ferreira de Souza. Em 1931 chegaram ao local os engenheiros João Alfredo e Isaque Amorim, que abriam a estrada 7 de setembro, hoje 1º de maio e lotearam terrenos às margens da estrada formando assim uma colônia agrícola, onde os agricultores plantaram café e castanha com mudas vindas de Belém, do Pará. Um dos maiores produtores de café foi o paraibano José Fernandes da Silva, popularmente conhecido como “Zé Patrão”.
- **COIMBRA:** o primeiro morador do local foi Antonio Augusto da Cruz, que chegou ali em 1900, vindo do Ceará e se casou com a índia Cambeba, filha de Rosa Ferreira de Souza e do português Bernardino Félix Freitas Veloso. O senhor Antonio ocupava-se também da Mesa de Rendas da Alfândega de Capacete. A padroeira do Bairro é Nossa Senhora de Fátima.
- **COHAB-AM:** o bairro teve início com a construção de casas populares financiadas pelo Banco Nacional da Habitação, de onde deriva o nome do bairro, na administração do então governador Danilo de Matos Areosa e do prefeito Afonso Mauro;
- **CENTRO:** Surgiu como o núcleo inicial do município, a partir da instalação da sede da Capitania de São José do Javari, por volta de 1750. Inicialmente, a sede foi instalada na aldeia do Javari, onde viviam índios Ticunas, fundada pelos Jesuítas. A área que hoje corresponde ao Centro, com o tempo, passou a ser o ponto de encontro de diversos serviços e atividades, tornando-

se o coração comercial e administrativo de Benjamin Constant. É o bairro mais antigo e central da cidade, com grande importância histórica e econômica. Nele se encontram instalados a prefeitura, a Câmara Municipal, a sede da Polícia Civil, bancos, comércios e outros serviços essenciais.

- **CIDADE NOVA:** O bairro Cidade Nova em Benjamin Constant (Amazonas) surgiu como resultado de um projeto habitacional, provavelmente, para abrigar moradores da região. Benjamin Constant, como muitos municípios do interior do Amazonas, tem uma história de crescimento orgânico, com a expansão de bairros e áreas habitacionais ao longo do tempo.
- **ALONSO IPUCHIMA:** Embora não existam informações específicas sobre a origem exata e histórico de sua fundação, o bairro surgiu em função do crescimento populacional, especialmente para famílias e comunidades que se estabeleceram na região.

Cabe destacar aqui a existência de algumas Comunidades: Prosperidade II, Nova Prosperidade, Vanguarda, Bom Pastor II, Novo Progresso, Belo Horizonte, Capacete, Novo São Francisco, Nova Paulina, Niterói, Guanabara II, Porto São João, Santa Rita, Santo Antônio, Estrada Perimetral Norte, além de um grande número de produtores rurais.

27. ESPORTE E LAZER

A estrutura básica de esporte e lazer do município está assim configurada:

INFRAESTRUTURA BÁSICA DO ESPORTE E LAZER EM BENJAMIN CONSTANT				
INDICADORES	PERÍODO			
	2021	2022	2023	2024
QUADRAS POLIESPORTIVAS (ZONA URBANA)	4	4	4	4
QUADRA ARNALDO PIRES (capacidade de público)	1.000	1.000	1.000	1.000
QUADRA ALBINO DANTAS (capacidade de público)	400	400	400	400
QUADRA CRIVALDO BARBOSA (capacidade de público)	200	200	200	200
GINÁSIO JOÃO CORRÊA DE OLIVEIRA (capacidade de público)	3.000	3.000	3.000	3.000
QUADRAS POLIESPORTIVAS (ZONA RURAL)	2	2	3	4
ESTÁDIO DE FUTEBOL DE CAMPO	1	1	1	1
ESTÁDIO JOSÉ HENRIQUE DE OLIVEIRA (capacidade de público)	5.000	5.000	5.000	5.000
INFRAESTRUTURA DE LAZER	0	0	1	3
ACADEMIAS AO AR LIVRE	0	0	1	1
PISTA DE CAMINHADA	0	0	1	2
EVENTOS ESPORTIVOS (POR ANO)	8	8	8	8
FONTE: SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER DE BENJAMIN CONSTANT/AM - ABRIL/2025				

28. AEROPORTO

O acesso por via aérea para Benjamin Constant se dá através do Aeroporto Internacional de Tabatinga (IATA), localizado na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru. É considerado um ponto estratégico de apoio às operações da Força Aérea Brasileira, Exército Brasileiro, Marinha do Brasil e Polícia Federal.

É o segundo aeroporto mais movimentado do Estado do Amazonas, superado apenas pelo Aeroporto Internacional de Manaus. Está situado na Praça Marechal-do-ar Eduardo Gomes s/n, Estrada da COMARA, Tabatinga, com Código: TBT. Possui uma elevação de 80 metros e

sua administração é da Infraero Vinci Airports, com capacidade anual de 3.287 aeronaves e capacidade anual de 72 126 passageiros. Está distante 17,7 km do centro da cidade.

O deslocamento de Tabatinga para Benjamin Constant pode ser feito com a utilização de lanchas rápidas (balieiras), que dura cerca de 30 minutos de viagem, ou através dos Expressos, com duração de aproximadamente 50 minutos de viagem.

29. RODOVIA

Existe uma Rodovia no município de Benjamin Constant, a BR-307, que liga o município a Atalaia do Norte, com extensão de 32 km. A Ciama foi a responsável pela elaboração do projeto rodoviário, observando os padrões estabelecidos pelo DNIT/Ministério dos Transportes.

A BR-307 tem sido objeto de constante recuperação e manutenção, haja vista ser uma via de grande importância para a população e economia da região, principalmente para Atalaia do Norte, pois é a principal ligação com outras cidades para o transporte de cargas, insumos essenciais, descarte de lixo e locomoção da população.

30. BIBLIOTECA

Segundo o site <https://mapa.cultura.gov.br/espaco/233/#info>, a Biblioteca Pública Municipal “Francisco Soares de Assis” está localizada na Avenida Castelo Branco, s/n, Centro. Possui 12 funcionários e funciona de segunda à sexta-feira, nos turnos matutino (07:30 às 11:30hs) e vespertino (13:00 às 17:00hs).

Em média, 15 pessoas ao dia utilizam os serviços. Não possui computadores a disposição para pesquisa e os serviços compreendem empréstimos de livros, consulta local e rodas de leitura. Possui um espaço destinado à Ludoteca Infantil. A Biblioteca recebe doações voluntárias. A seguir, uma foto de Elenízia da Costa Silva (03.08.23), cujo acesso se deu em 24.03.25.



31. PARÓQUIAS E IGREJAS

Em termos religiosos, o município dispõem de várias denominações religiosas assim distribuídas:

- Paróquia Imaculada Conceição: Vale destacar que a Paróquia contém nove Capelas distribuídas na sede da cidade e outras em algumas comunidades ribeirinhas.
- Igreja da Missão Ordem Cruzada Católica Apostólica Evangélica (O.C.C.A.E);
- Igreja Assembleia de Deus - Templo Central;
- Igreja Assembleia de Deus - 4ª Casa de Oração (Área 5);
- Igreja Evangélica Indígena de Filadélfia;

- Igreja Evangélica Indígena em Guanabara II;
- Igreja Evangélica O Mundo Para Cristo;
- Igreja do Evangelho Quadrangular;
- Igreja Pentecostal Nova Vida;
- Igreja Presbiteriana de Petrópolis;
- Igreja Presbiteriana de Benjamim Constant(I.P.B.C);
- Igreja Batista de Cachoeirinha;
- Igreja Batista Vale de Bênção;
- Igreja Batista Independente de Filadélfia;
- Igreja Sara Nossa Terra;
- Igreja Bom Jardim;
- Igreja do Altíssimo.

32. CARTÓRIO

O Cartório da Comarca de Benjamin Constant, tem como atributos registro de nascimentos, casamentos, óbitos, interdições e Tutelas, Notas, Protesto de Títulos, Registro de Contratos Marítimos, Registro de Imóveis, Registro de Títulos e Documentos, Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Cível, Criminal, Contador, Partidor, Depositário Público, Distribuidor, Infância e Juventude, Juizado Especial Cível, Juizado Especial Criminal, Fazenda Pública, Família, Execuções Penais, Júri, Acidentes de Trabalho, Acidentes de Trânsito, Registros Públicos, Distribuidor Extrajudicial, Outras.

33. CULTURA

Cultura deve ser entendida como um conjunto de conhecimentos, valores, tradições, costumes, crenças e práticas compartilhadas por um grupo de pessoas. A cultura pode ser de um grupo familiar, social, étnico, religioso, ou de uma região ou nação. Ela molda a identidade do grupo e a forma como ele vê e interage com o mundo.

A cultura geralmente é transmitida de geração em geração, como um patrimônio social de um grupo, de uma cidade, de um país e pode ser expressa em diversas formas, como: Arte, Culinária, Religião, Música, Dança, Teatro, Literatura, Cinema, Fotografia.

No caso do município de Benjamin Constant, este conjunto de instrumentos pode ser assim especificado:

33.1. MUSEU MAGÜTA

O Museu Magüta é o primeiro museu indígena do Brasil e está localizado em Benjamin Constant. Criado em 1990, é dirigido por caciques do Conselho Geral da Tribo Ticuna e exibe objetos, documentação e registros visuais sobre a cultura do povo Ticuna.

33.2. CARNAVAL DE RUA

Desfile do bloco do soro, blocos dos mascarados, bloco da melhor idade, bloco los dálmatas, bloco tribo folia, bloco das marias, bloco unidos de coimbra, bloco unidos da colônia, em fevereiro.

33.3. FESTA JUNINAS ESCOLARES

Apresentação de danças típicas e quadrilhas por todas as escolas, em junho

33.4. FESTAS RELIGIOSAS:

- Festa da Padroeira: Nossa Senhora da Conceição (29 de novembro a 8 de dezembro);
- São José (1 de maio);
- Santo Antonio (4 a 13 de junho);
- São João (15 a 24 de junho);
- Divino Espírito Santo (29 de maio);
- Nossa Senhora de Fátima (30 de maio);
- Bom Pastor (1 de agosto);
- Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (3 de outubro);
- São Francisco (26 de setembro a 4 de outubro) e
- Festejo de São Francisco (25 de setembro a 4 de outubro): com realização do Novenário, arraial, e no último dia, 04.10, acontece a procissão, que é maior procissão da cidade, quando os devotos caminham a pé e descalços por quase a cidade inteira acompanhando a procissão.

33.5. FESTIVAL FOLCLÓRICO BENJAMINENSE

O Festival Folclórico Benjaminense é o maior Festival do Alto Solimões, com a disputa entre o "Boi-Bumbá Corajoso" e o "Boi-Bumbá Mangangá", em julho. O Festival Folclórico Benjaminense tem atualmente 27 edições, que é realizado no Centro Cultural de Benjamin Constant (Bumbódromo de Benjamin Constant).

O Festival tem o dever de todos os anos trazer e elevar a cultura do povo Benjaminense em alegorias, lendas e figuras típicas do Amazonas e do Alto Solimões. E no Boi-Bumbá Corajoso quem traz o som para a apresentação no Bumbódromo é a Batucada junto com componentes musicais do Boi. E no Boi-Bumbá Mangangá quem traz o ritmo para a apresentação no Bumbódromo é a Marujada de Guerra junto com componentes musicais do Boi.

33.5.1. BOI-BUMBÁ MANGANGÁ

O Boi Bumbá Mangangá foi fundado em 1992 por Raimundo Dimas, pescador de origens nordestinas. Inicialmente criado para promover entretenimento nos forros de rua locais. O Boi Mangangá é branco, com uma estrela verde na testa, e foi apelidado de "Boi Besouro" e "Boi do Alagado", nomes que a comunidade aceitou com orgulho, devido às raízes humildes dos pescadores e agricultores da região.

33.5.2. BOI-BUMBÁ CORAJOSO

O Boi Corajoso é o boi com o coração na testa e tem como cor o vermelho e o branco. O Boi-Bumbá Corajoso surgiu no dia 25 de Março no ano 1999, com a colaboração de um grupo de amigos a maioria do Bairro de Coimbra e alguns de outros bairros, e desde quando o Boi Corajoso foi criado, até hoje, está inserido na Cultura Benjaminense.

34. EMPRESAS E EMPREGOS POR SETORES ECONÔMICOS

Os dados abaixo, capturados e organizados pela Empresa Aqui (EA), uma empresa de tecnologia dedicada a tratar um banco de dados de empresas e traduzir essas informações para facilitar negociação e prospecção dos nossos clientes e pela Data MPE Brasil, constataam uma realidade que ocorre na grande maioria dos municípios do Estado do Amazonas, ao

demonstrar, com números extraídos da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, a importância da Administração Pública na geração de empregos e renda.

RANKING DAS 15 MAIORES EMPRESAS DE BENJAMIN CONSTANT			
SEQ	NOME DA EMPRESA	CAPITAL EM R\$1,00	CNAE PRINCIPAL
1	AGUIAR CONSTRUÇÕES LTDA	1.350.000	Fábrica de artefatos de cerâmica e barro cozido
2	ALDERNEYS MORAES CARVALHO LTDA	1.300.000	Com. Varejista de Carnes - Açougues
3	NORIEGA COMÉRCIO DE GÁS LIQUEFEITO LTDA	1.000.000	Com. Varejista de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)
4	JETAH CONSTRUÇÕES LTDA	1.000.000	Construção de Edifícios
5	BEM-TE-VI CONSTRUÇÕES LTDA	800.000	Com. Varejista de Móveis
6	F.P. CAVALCANTE DE GOMES	800.000	Com. varejista de combustíveis de automotores
7	JOÃO BARBOSA DA SILVA COMERCIAL	700.000	Com. varejista de combustíveis de automotores
8	A. S. CARREIRA LTDA	695.000	Com. varejista de eletrodomésticos, áudio e vídeo
9	C. F. DE CASTRO	600.000	Com. atacadista de merc. em geral e prod.alimentícios
10	CAMELO E SILVA COM. DE GÁS LIQUEF. DE PETRÓLEO LTDA	600.000	Com. Varejista de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)
11	AMAZON ADMISTRADORA E EMPREENDEMENTOS LTDA	600.000	Com. atacadista de produtos alimentícios em geral
12	J. M. CHAVESTA ALARCON LTDA	600.000	Com. varejista de artigos do vestuário e acessórios
13	M. P. DA COSTA PAPELARIA LTDA	600.000	Com. varejista de artigos de papelaria
14	MEGAV IND. DE POLPAS DE FRUTAS DA AMAZÔNIA LTDA	550.000	Fabricação de conservas de frutas
15	WILSON KANNENBERG	540.000	Aluguel de máquinas e equipamentos para construção
FONTE: EMPRESASQUI.COM.BR (DADOS ATUALIZADOS ATÉ 08.02.25)			

Como pode ser observado no Quadro a seguir, a participação da administração pública atinge o percentual de 88,61 no exercício de 2022, fato que, de certeza, ainda perdura.

EMPREGOS NO SETORES ECONÔMICOS - BENJAMIN CONSTANT						
SERVIÇOS PRESTADOS	2018	2019	2020	2021	2022	PART. %
	2018	2019	2020	2021	2022	2022
Adm. Pública, Defesa e Seguridade Social	2,245	2,397	2,271	2,253	2.451	88,61
Agricultura,Pecuária e Serviços Relacionados	N/D	N/D	4	2	2	0,07
Comércio Varejista	114	83	87	125	150	5,42
Comercio e Rep.de Veic. Autom. e Motos	7	6	7	7	10	0,36
Com. por Atacado (exceto Veic. Autom. e Moto)	1	N/D	1	2	4	0,14
Construção de Edifício	N/D	27	N/D	N/D	N/D	0,00
Obras de Infraestruras	23	11	N/D	N/D	N/D	0,00
Atividades de Atenção a Saúde Humana	7	4	4	4	6	0,22
Atividade Jurídica	2	5	9	13	14	0,51
Atividade de Organizações Associativas	2	N/D	N/D	N/D	N/D	0,00
Alimentação	17	14	24	9	12	0,43
Serviços de Escritório e outros	4	3	3	6	12	0,43
Educação	6	6	6	8	12	0,43
Setor Financeiro	8	8	7	8	7	0,25
Transporte Aquaviário	1	1	1	2	8	0,29
Correios e Outras Entregas	3	3	2	3	3	0,11
Imobiliárias	N/D	1	2	2	2	0,07
Telecomunicações	2	1	1	2	2	0,07
Escritório de Engenharia	N/D	N/D	N/D	1	1	0,04
Outros	N/D	N/D	N/D	N/D	1	0,04
Captação e Distribuição de Água	N/D	31	28	28	28	1,01
Fabricação Textil	N/D	N/D	4	11	16	0,58
Fabricação de Produtos Derivados de Petróleo	N/D	N/D	N/D	8	8	0,29
Manutenção de Equipamentos	N/D	N/D	N/D	N/D	5	0,18
Fábrica de Produtos Alimentícios	10	8	8	6	6	0,22
Fábrica de Produtos Diversos	1	N/D	N/D	N/D	1	0,04
Fabricação de Produtos de Madeira	3	N/D	N/D	N/D	N/D	0,00
Serviços de Eletricidade, Gás e Outros	15	10	7	5	5	0,18
TOTAL	2.471	2.619	2.476	2.505	2.766	100,00
FONTE: Data MPE Brasil / Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).						

35. SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública no Brasil é a responsabilidade do Estado, mas também de todos os cidadãos, até mesmo porque a sociedade deve participar ativamente, denunciando crimes e colaborando com as autoridades. É preciso fortalecer as instituições responsáveis pela segurança, garantindo autonomia e recursos para o desenvolvimento de suas atividades. A segurança pública se constrói com garantia de direitos e cidadania.

O seu papel é garantir a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio. Objetivos da segurança pública compreende:

- Proteger os direitos individuais e coletivos;
- Promover o bem-estar social e a paz;

- Garantir o gozo dos direitos assegurados pela Constituição;
- Desafios da segurança pública;
- Conflitos entre gangues e facções;
- Tráfico de drogas;
- Violência patrimonial;
- Violência interpessoal;
- Violência doméstica;
- Ausência do Estado em determinados territórios urbanos e
- Conflitos entre policiais e cidadãos.

A seguir, indicadores de criminalidade coletados pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) / CIESP:

SEGURANÇA PÚBLICA EM BENJAMIN CONSTANT				
INDICADORES DE CRIMINALIDADE	2021	2022	2023	2024
NÚMERO DE HOMICÍDIOS	8	3	3	4
FEMINICÍDIO	0	1	0	0
MORTES NO TRÂNSITO	1	1	0	1
ENCONTRO DE CADÁVER S/INDÍCIO DE CRIME	0	2	4	2
ENCONTRO DE OSSADA S/INDÍCIO DE CRIME	0	0	1	0
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	0	0	0	3
ESTUPRO	0	0	0	3
ESTUPRO DE VULNERÁVEL	0	0	0	16
LESÃO CORPORAL (VIOLÊNCIA DOMÉSTICA)	0	0	0	60
LESÃO GERAL	0	1	0	154
LESÃO CORPORAL CONTRA MENOR	0	0	0	20
FURTO	1	4	6	186
FURTO DE VEÍCULOS	0	0	0	10
FURTO A RESIDÊNCIA	1	1	3	97
ROUBO	0	2	1	19
ROUBO DE VEÍCULOS	0	0	0	1
ROUBO A RESIDÊNCIA	0	0	0	2
ROUBO A TRANSEUNTE	0	1	1	8
ROUBO A ESTABELECIMENTO COMERCIAL	0	0	0	3
PRISÕES	31	112	17	129
ARMAS APREENDIDAS	0	8	3	16
DROGAS (kg)	50,84	5.453,37	1,37	4.363,40
FONTE: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS / CIESP				

36. COMPARATIVO DA FROTA E HABILITADOS NO AMAZONAS

O Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (DETRAN), através da Gerência de Engenharia e Estatística, em seu Anuário Estatístico de 2023 e Relatório de Atividades, apresenta números sobre a frota de veículos no Estado do Amazonas e seus 62 municípios, por tipo de veículo, o que permite avaliar a força dos municípios neste particular, ou seja, o potencial da frota de veículos em cada localidade. A seguir, alguns números sobre a frota

capturados do site <https://www.detran.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/TCE-2023-PARTE-15-A-21.pdf>:

36.1. ÍNDICE DE MOTORIZAÇÃO COMPARATIVO

ÍNDICE DE MOTORIZAÇÃO POR MUNICÍPIO			
EXERCÍCIO DE 2023			
LOCALIDADES	FROTA	POPULAÇÃO	CNH
AMAZONAS	1.170.006	3.941.613	933.970
MANAUS	936.240	2.063.689	797.092
BENJAMIN CONSTANT	2.390	37.648	1.098
OUTROS MUNICÍPIOS	231.376	1.840.276	135.780
FONTE: PROCESSAMENTO DE DADOS DO AMAZONAS - PRODAM			

36.2. CADASTRO DOS VEÍCULOS

CADASTRO ATUAL E ANTIGO DOS VEÍCULOS EM 2023													
LOCALIDADES	DESCRIÇÃO												TOTAL
	MOTONETA	MOTOCICLETA	AUTOMÓVEL	MICRO ÔNIBUS	ÔNIBUS	REBOQUE E SEMI	CAMIONETA	CAMINHÃO	CAMINHÃO TRATOR	TRATOR	UTILITÁRIO	OUTROS	
AMAZONAS	89.625	382.182	471.930	3.777	11.920	22.344	46.323	25.836	5.279	93	8.116	102.581	1.170.006
MANAUS	30.512	262.675	443.477	3.163	10.372	20.916	42.725	21.301	4.869	90	7.742	88.398	936.240
BENJAMIN CONSTANT	982	1.191	89	6	4	3	20	26	0	0	2	67	2.390
TOTAL OUTROS MUNICÍPIOS	58.131	118.316	28.364	608	1.544	1.425	3.578	4.509	410	3	372	16.506	233.766
FONTE: PROCESSAMENTO DE DADOS DO AMAZONAS - PRODAM													

37. COMUNICAÇÃO

As comunicações tem sido um fator preponderante de desenvolvimento socioeconômico e ambiental, pois sua tecnologia tem a capacidade de tornar comum, compartilhar, trocar opiniões, associar, conferenciar dados e informações. Compreende um conjunto de tecnologias que tornam possível “tornar comum” o que acontece no mundo.

No caso do município de Benjamin Constant, as tecnologias estão assim representadas:

37.1. RÁDIOS

Existem três rádios que operam na cidade

- Rádio Encontro das Águas;
- Rádio Boas Novas de Benjamin Constant, 106,5 FM.
- Rádio Paraíso de Benjamin Constant, 87,5 FM
- Rádio Rios de Benjamin Constant, 97.9 FM

37.2. JORNAIS

Existem dois jornais que circulam na cidade:

- Expresso9
- “O tambaqui”, impresso na cidade com baixa tiragem e pouca periodicidade;

37.3. TELEFONIA CELULAR

Existem três principais operadoras de celulares na cidade:

- VIVO;

- CLARO e
- TIM.

37.4. INTERNET:

Existem três principais grupos de operadoras de internet na cidade:

- VIVO;
- CLARO e
- TIM.

37.5. TELEVISÃO

Existem as seguintes Redes/Grupos de Televisão na cidade:

- TV ENCONTRO DAS ÁGUAS;
- REDE BOAS NOVAS;
- REDE AMAZÔNICA;
- REDE VIDA;
- REDE TV NOVO TEMPO e
- BAND AMAZONAS.

38. SERVIÇOS BANCÁRIOS

Existem na cidade:

- Agência do Banco Bradesco;
- Casa Lotérica Pé de Coelho, que atende também o Programa Bolsa Família e o Auxílio Emergencial do Governo Federal;
- Caixa Eletrônico do Banco do Brasil.

39. TURISMO

A indústria do turismo, como é chamada, abarca diversos serviços. Entre os mais significativos para a sua existência temos: hospedagem, restaurantes, transportes, atrações turísticas, um conjunto de empresas que conseguem gerar um contingente significativo de empregos de mão de obra especializada. No caso de Benjamin Constant, temos a seguinte estrutura:

39.1. HOSPEDAGEM

Em Benjamin Constant, temos, dentre outras, as seguintes opções de hospedagem:

HOSPEDAGEM	
DENOMINAÇÃO	
Hotel e Restaurante Cabanas	Hospedaria Lacerda
Hotel Amazonas	Hospedaria Popular
Hospedaria Colônia	Hospedaria Altas Horas
Hospedaria Dona Ana	Hotel Benjamin Constant
Hospedaria Elite	Pousada São João
FONTE: PESQUISA DOS AUTORES EM VÁRIOS SITES	

39.2. RESTAURANTES (ALIMENTAÇÃO E GASTRONOMIA)

Em Benjamin Constant, temos, dentre outras, as seguintes opções de restaurantes:

RESTAURANTES	
Hotel e Restaurante Cabanas	Restaurante São Judas Tadeu
Restaurante ELITE (Brasa e Sabor)	Sabor Caseiro da D. Léo
Restaurante Natália	Restaurante e Cevicheria Cantinho do Chino
Churrascaria do Erciley	Restaurante Típico Ponto do Tacacá
Restaurante Chaguinha	
FONTE: PESQUISA DOS AUTORES EM VÁRIOS SITES	

39.3. TRANSPORTES

Em termos de transporte terrestre, a opção é do uso de motos. Cabe destacar, no Quadro abaixo, o uso intensivo do transporte intermunicipal fluvial, com um grande número de opções, haja vista as características do município. O Quadro abaixo lista algumas delas:

TRANSPORTE INTERMUNICIPAL FLUVIAL			
MEIO DE TRANSPORTE	NOME	DURAÇÃO	DESTINO
BARCO RECREIO	MANOEL MONTEIRO	3 DIAS E MEIO	MANAUS
BARCO RECREIO	MANOEL MONTEIRO I	3 DIAS E MEIO	MANAUS
BARCO RECREIO	OLIVEIRA	3 DIAS E MEIO	MANAUS
BARCO RECREIO	FÊNIX	3 DIAS E MEIO	MANAUS
BARCO RECREIO	ITABERABA	3 DIAS E MEIO	MANAUS
BARCO RECREIO	ITAPORANGA	3 DIAS E MEIO	MANAUS
BARCO RECREIO	SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	3 DIAS E MEIO	MANAUS
BARCO RECREIO	BANDEIRANTE	3 DIAS E MEIO	MANAUS
BARCO RECREIO	VIAGEM I	3 DIAS E MEIO	MANAUS
BARCO RECREIO	VIAGEM II	3 DIAS E MEIO	MANAUS
BARCO RECREIO	VIAGEM III	3 DIAS E MEIO	MANAUS
BARCO RECREIO	VIAGEM IV	3 DIAS E MEIO	MANAUS
EXPRESSO	PUMA	24 HORAS	MANAUS
FONTE: pesquisa dos autores em 26.03.25			

39.4. ATRAÇÕES TURÍSTICAS

39.4.1. Orla Municipal

Localizada às margens do Rio Javari, com linda paisagem, com opções de café da manhã e bar;

39.4.2. Mercado Público Municipal

Contendo lojas de roupas, vendas de café regional, carne e pescado típicos da região

39.4.3. Maloca Benjamin Constant

Possui restaurante envolto na mata amazônica, com ambientação e culinária típica, eventos artísticos e serviços de bar;

39.4.4. Feira dos Produtores Rurais

Dispõe de venda de produtos rurais típicos da região, como venda de frutas e verduras cultivadas nas localidades, café regional, almoço e salgados;

39.4.5. Fazenda São José

Localizada em meio à mata amazônica, com belas paisagens, banhos, trilhas, passeios de Bugre, bar e ambientação típica; /

39.4.6. Etinã Cenários

Ambiente trabalhado em esculturas de animais da região, paisagens típicas das amazônicas, próprio para lazer e fotos;

39.4.7. Centro de Artesanato de Bom Caminho

Artesanato tradicional e cultural, com peças e itens fabricados por indígenas que remontam a história do povo local;

39.4.8. Hotel e Restaurante CABANAS

Oferece serviços variados como: hotelaria, restaurante, café da manhã, lanche, praia artificial e eventos artísticos;

39.4.9. Associação dos Servidores Públicos

Dispõe de balneário com bar, espaço para prática de futebol e vôlei e almoço aos domingos.

40. O PROJETO DE DESENV. REGIONAL DO ESTADO DO AMAZONAS (PRODERAM)

Merece destaque neste Perfil, registrar as ações do Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas (PRODERAM), em parceria com o Banco Mundial (BIRD), executadas pelo Governo do Estado e implementadas por meio da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Ciama).

O Projeto atuou na região do Alto Solimões, abrangendo os nove municípios, por meio de ações integradas na área de Saneamento Básico, Saúde e Desenvolvimento Sustentável, com objetivo de promover o desenvolvimento regional e geração de renda.

A então Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEPLAN), através do Secretário Airton Claudino, o presidente da Ciama, Aluizio Barbosa, o coordenador do PRODERAM, Laércio Cavalcante, e os técnicos em Saneamento e Desenvolvimento Sustentável, Jorge Abílio e Geraldo Couto Araújo, que foram os personagens principais deste projeto que deixou implantado especificamente em Benjamin Constant as seguintes obras:

40.1. SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO

Neste particular, os Investimentos realizados à época foram na ordem de R\$ 9.087.343,81 (nove milhões e oitenta e sete mil e trezentos e quarenta e três reais e oitenta e um centavos).

- Um flutuante totalmente reformado, onde estão instalados 02 conjuntos moto bombas com painel de comando, de 75 cv cada um, marca KSB, interligadas por um barriletes de ferro, seguida de um mangote de borracha (Ø 300 mm) e interligada a uma adutora de água bruta (257 metros de tubos PVC Ø 300 mm) que fazem a captação superficial da água no rio Solimões;

- Elevatória de Água Tratada (Setor 1), localizada na área da ETA existente, estão instalados 02 conjuntos moto bombas com painel de comando, de 75 cv cada um, marca KSB, usado para fazer a transferência de água tratada, armazenada nos reservatórios apoiados existente (RA-1) para os reservatórios apoiados metálicos (RACS), localizados na Rua Cruzeiro do Sul, com capacidade para armazenar 1.000.000 litros cada um, e mais 02 conjuntos moto bombas com painel de comando, de 25 cv cada um, marca KSB, (não instalados), que serão usados para lavagem dos filtros da nova ETA;
- Elevatória de Água Tratada (Setor 2), localizada na Rua Cruzeiro do Sul, onde estão instalados 02 conjuntos moto bombas com painel de comando, de 50 cv cada um, marca KSB, que transfere água do RACS para o reservatório elevado existente no mesmo setor (RECS), com capacidade para 100.000 litros e mais 02 conjuntos moto bombas com painel de comando, de 5 cv, marca KSB, que recalca água do RACS e injeta direto na rede;



- 1.835,63 metros de adutora de água tratada, feita com tubos PVC (Ø 300 mm) interligando o RA-1 com o RACS;



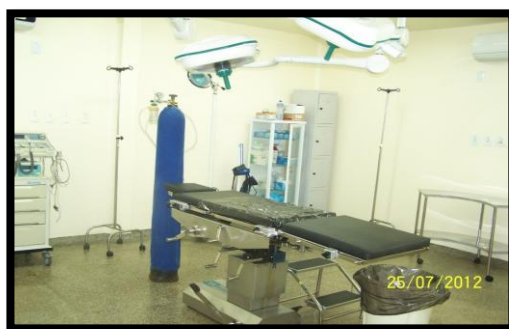
- 02 (dois) Reservatórios metálicos apoiados, localizados na Rua Cruzeiro do Sul, usados para armazenar água tratada com capacidade 1.000.000 litros cada um;
- Assentamento de 20.166,40 metros de Rede de Distribuição nas ruas da cidade conforme projeto, em tubos PVC, com diâmetros que variam de 60 mm a 200 mm e em pontos estratégicos foram instalados ventosas (10 un.) e hidrantes de coluna (8 un.);
- Ampliação da Casa de Química, onde estão instalados os tanques de preparo de soluções com os misturadores rápidos para o preparo dos produtos químicos e as bombas dosadoras, além dos serviços relativos à execução das obras civis necessárias para implantação do Projeto.

40.2. SISTEMA DE SAÚDE

- As obras de ampliação e reforma do hospital de Benjamin Constant, no Alto Solimões compreenderam a entrega de equipamentos de lavanderia, radiologia, pintura humanizada e um gerador, que somados aos equipamentos médico-hospitalares, alcançaram um total de investimento na ordem de R\$ 1.482.738,75 (um milhão e quatrocentos e oitenta e dois mil e setecentos e trinta e oito reais e setenta e cinco centavos).



Hospital Geral Unidade Mista de Benjamin Constant



Equipamentos – Centro Cirúrgico



Grupo Gerador do Hospital



Pintura Humanizada



Equipamentos Incubadora Aquecida

40.3. SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Estação de Piscicultura: Foi ampliada sua capacidade de produção de alevinos, construção de mais 3 tanques para as matrizes, e construção de um filtro na área de reprodução, aquisição de equipamentos para o laboratório, geladeira, condicionador de ar. Aumento da capacidade de reservação da barragem que abastece os tanques. Construção de muro e cerca em todo o perímetro da estação. A estação foi entregue para a associação de Aquicultores de Benjamin Constant, representando um investimento na ordem de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais)
- Meliponicultura: realização da capacitação e ampliação do número de colmeias existentes, concluindo uma casa do mel, aquisição de equipamentos tais como condicionador de ar, construção do cercado do perímetro e reservatório de água.



- Construção de uma nova casa de farinha na Comunidade Pesqueira, com investimento da ordem de R\$ 48.735,00 (quarenta e oito mil e setecentos e trinta e cinco reais - Nov. /2011);



Antes



Depois

- Compra de um trator para a Comunidade Guanabara I, investimento da ordem de R\$ 45.435,00 (quarenta e cinco mil e quatrocentos e trinta e cinco reais – Nov./2011), objetivando o transporte e escoamento de produção.



40.4. CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As capacitações envolveram as seguintes áreas:

- Informação sobre o novo sistema de abastecimento de água tratada;
- Formação dos Agentes Voluntários Amigos da Água;
- Realização de visitas aos domicílios para aplicação do formulário de constatação;
- Orientação de Folder sobre o uso racional da água;
- Realização da primeira leitura do hidrômetro;
- Mobilização junto à população para as mudanças e adequações nas instalações hidráulicas.

41. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Um estudo como este, é fruto da decisão de promover o desenvolvimento de um país, de um Estado, de um município, tornando transparente os pontos fortes e pontos fracos de uma localidade, suas potencialidades, pois compreende um conjunto de dados sociais, econômicos e culturais que descrevem a situação de uma região e que pode ser usado para identificar a situação socioeconômica de um município.

Ao abordar questões como: Características Geográficas, Renda; Infraestrutura; Meio Ambiente; Demografia; Trabalho e Rendimento; Indicadores Sociais; Economia; Arrecadação; Setor Primário, Secundário e Terciário; Comunicações; Educação; Saúde; Turismo; Exportação e Importação e Potencialidades, desperta o interesse político e técnico, de aprofundar as pesquisas realizadas, torná-las contínuas e em maior profundidade, garantindo assim a edição de Políticas Públicas concernentes aos assuntos despertados.

A Ciama se sente na obrigação de agradecer o trabalho desenvolvido por todos os órgãos de pesquisa que se dedicam a coletar, analisar, tabular e publicar dados sobre as mais diversas atividades que permitiram o desenvolvimento deste Perfil, e como uma instituição governamental que tem por objetivo promover o desenvolvimento do Estado do Amazonas, a Ciama, em sintonia com as orientações do Governo do Estado, oferece esta primeira versão de um Perfil Municipal, no caso o de Benjamin Constant, na esperança de que este tipo de estudo tenha continuidade, com atualizações sistematizadas e ampliadas, de modo a permitir, com uma certa frequência, a atualização de dados e informações dos nossos 62 municípios e assim permitir a edição de novas Políticas Públicas.

42. FONTES CONSULTADAS

- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Benjamin_Constant_\(Amazonas\);](https://pt.wikipedia.org/wiki/Benjamin_Constant_(Amazonas);)
- Lopes, Mariléia e Noda, Hiroshi. História Ambiental no Alto Solimões, Amazonas: construções e (re)construções em comunidades indígenas e ribeirinhas a partir da dinâmica da vida e do trabalho;
- Povos Indígenas do Brasil, 2018. Disponível em: <https://www.socioambiental.org/pt-br/o-isa/programas/povos-indigenas-no-brasil>. INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL [ISA]. Acesso em: 04 fev 2025;
- <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/benjamin-constant-botelho.htm>;
- <https://portalamazonia.com/amazonas/amazonas-registrou-mais-de-20-terremotos-desde-a-decada-de-1960-saiba-qual-foi-o-mais-forte/>. Acesso em 17.02.2025;
- <https://www.sema.am.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/PMGIRS-BENJAMIN-CONSTANT.pdf>
- [https://memoria.ana.gov.br/Plano Nacional de Recursos Hídricos \(PNRH\). Agência Nacional de Águas \(ANA\). Acesso em 17.02.2025](https://memoria.ana.gov.br/Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH). Agência Nacional de Águas (ANA). Acesso em 17.02.2025);
- <https://www.ciama.am.gov.br/novo-gerente-do-bird-conhece-acoes-do-proderam/>;
- <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/am/benjamin-constant>
- MAIA, José Moacir da Silva. Firmeza e Amor: de Remate de Males a Benjamin Constant. 1ª Ed.-Curitiba:Appris.2021
- BRÁULIO, Edilson Bindá. Análise da qualidade da água do igarapé Esperança do município de Benjamin Constant - AM / Edilson Bindá Bráulio. 2020. TCC de Graduação.
- <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/benjamin-constant>;
- MDIC - Exportações e Importações por município e Posição do Sistema Harmonizado (SH4).
- <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio>
- https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/855546/1/bpd682005a_reapilotoprojbiosbr.pdf (Acesso em 17.03.25 às 10:49).

- Coelho, Maurício Rizzato. Levantamento pedológico de uma área-piloto relacionada ao projeto BiosBrasil (Conservation and Sustainable Management of Below-Ground Biodiversity: Phase I), Município de Benjamin Constant (AM):Janela 6 [recurso eletrônico] / Maurício Rizzato Coelho ... [et al.]. - Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2005. – (Boletim de pesquisa e desenvolvimento / Embrapa Solos, ISSN 1678-0892; 68).
- <https://revistas.ufrj.br/index.php/lh/> LaborHistórico, Rio de Janeiro, 5 (2): 165-212, jul/dez. 2019. ISSN 2359-6910 - Análise filológica e histórica do Acervo Família Benjamin Constant.
- <https://mapa.cultura.gov.br/espaco/233/#info>
- https://www.empres aqui.com.br/listas-de-empresas/AM/BENJAMIN_CONSTANT
- https://portalbsd.com.br/terrestres_channels.php?cidade=1406;
- <https://www.nesam.com.br/noticias/item/115-projeto-cultural-resgata-a-historia-de-benjamin-constant-am>
- <https://www.teleco.com.br/opcelular.asp>;
- Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) / CIESP.

43. GLOSSÁRIO DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANA: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

CIAMA: Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas

CIESP: Centro Integrado de Estatísticas de Segurança Pública

CNES: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

DATAMPE BRASIL: Observatório DataMPE Brasil

DATASUS: Departamento de Informática do SUS

DETRAN: Departamento Estadual de Trânsito

EA: Empresa Aqui

ETA: Estação de Tratamento de Água

FGV: Fundação Getúlio Vargas

GLOBALFERT: Base de dados de fertilizantes (Global Fertilizer)

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDAM: Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas

IGMA: Índice de Gestão Municipal Aquila

INC: Instituto de Natureza e Cultura (vinculado à UFAM)

IPEA: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPS: Índice de Progresso Social

ISA: Instituto Socioambiental

MDIC: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

MPF: Ministério Público Federal

NESAM: Núcleo de Estudos Socioambientais da Amazônia

PASI: Portal de Acompanhamento e Informações dos Sistemas Isolados.

PNRH: Plano Nacional de Recursos Hídricos

RACS: Requisitos de Atividades de Risco

RAIS: Relação Anual de Informações Sociais

SEDECTI: Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

SEMA: Secretaria de Estado do Meio Ambiente

SEPROR: Secretaria de Estado de Produção Rural

SIDRA: Sistema IBGE de Recuperação Automática

SIH/SUS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS

SNIS: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

SSP: Secretaria de Segurança Pública

TABNET: Ferramenta de tabulação do DATASUS

UEA: Universidade do Estado do Amazonas

UFAM: Universidade Federal do Estado do Amazonas



Bolívia

Peru

Leticia

Tabatinga

Brasil

Atalaia
do Norte

Benjamin Constant



Companhia de
Desenvolvimento do
Estado do Amazonas



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO